



**FATIPI**

Faculdade de Teologia de São Paulo  
da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2022 – 2026

Rua Genebra, 180 - 6º andar - CEP 01316-010 | São Paulo - SP  
**FATIPI** Tel. +55 11 3111-7300 **FCEP** Tel. +55 11 5026-8818  
[www.fatipi.edu.br](http://www.fatipi.edu.br) | [www.fecp.org.br](http://www.fecp.org.br)



FUNDAÇÃO  
EDUARDO  
CARLOS  
PEREIRA

EDUCAÇÃO  
PARA A VIDA

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>1. PERFIL INSTITUCIONAL .....</b>	<b>9</b>
1.1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	9
1.2. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO.....	9
1.3. INSERÇÃO REGIONAL.....	12
1.4. ÁREA(S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	13
1.4. MISSÃO .....	14
1.5. VISÃO.....	15
1.6. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	15
1.7. METAS INSTITUCIONAIS.....	16
1.8. VALORES INSTITUCIONAIS.....	17
<b>2.PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>18</b>
2.1. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS, FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO.....	18
2.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	20
2.2.1. POLÍTICAS DE ENSINO .....	20
2.2.2. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE A DISTÂNCIA .....	22
2.2.3. POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	23
2.2.4. POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	24
2.2.5. POLÍTICAS DE INCENTIVO E DIFUSÃO À PRODUÇÃO INTELECTUAL DOCENTE E DISCENTE..	25



2.2.6. POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO .....	25
2.2.7. POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	26
2.2.8. POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL .....	28
2.2.9. POLÍTICA DE OUVIDORIA .....	29
2.2.10. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES .....	29
2.2.11. POLÍTICA DE FLEXIBILIZAÇÃO .....	30
2.2.12. POLÍTICA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	30
2.2.13. POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS .....	31
2.2.14. POLÍTICAS AFIRMATIVAS (VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL, MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL, ALÉM DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA, POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SOCIOAMBIENTAL, POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS) .....	34
2.2.15. POLÍTICAS DE BIBLIOTECA .....	34
2.2.16. POLÍTICAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA .....	35
2.2.17. POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E AÇÕES AFIRMATIVAS .....	36
2.2.18. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA .....	37
2.2.19. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS .....	38
2.2.20. POLÍTICA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....	39
2.2.21. POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA .....	39
2.2.22. POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....	40
<b>3. IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA .....</b>	<b>41</b>
3.1. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PE-	



RÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.....	41
3.1.1. PROGRAMAÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO CURSO TEOLOGIA EAD, BACHARELADO.....	42
3.1.2. PROGRAMAÇÃO DA AMPLIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) .....	42
3.1.3. PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EAD (LATO SENSU) .....	43
3.1.4. PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE EXTENSÃO.....	43
3.1.5. EXPANSÃO DE POLOS EAD .....	44
3.2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	47
3.2.1. PERFIL DO EGRESSO.....	48
3.2.2. SELEÇÃO DE CONTEÚDOS.....	49
3.2.3. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS.....	50
3.2.4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO .....	51
3.2.5. ATIVIDADE PRÁTICA PROFISSIONAL.....	52
3.2.6. INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	52
3.2.7. OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO.....	53
3.2.8. AVANÇOS TECNOLÓGICOS.....	54
3.3. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL .....	54
3.4. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA .....	57
3.4.1. AVALIAÇÃO NA MODALIDADE EAD .....	60
3.4.2. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO .	63
3.4.3.EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	64
3.4.4.EQUIPE DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA .....	64



3.5. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE PRESENCIAL E À DISTÂNCIA.....	66
<b>4. CORPO DOCENTE .....</b>	<b>67</b>
4.1. REQUISITOS DE TITULAÇÃO, EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFIS- SIONAL NÃO ACADÊMICA .....	69
4.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	69
4.3. POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO.....	69
4.4. PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES.....	70
4.5. EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE.....	70
<b>5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>71</b>
<b>6. CORPO DISCENTE .....</b>	<b>72</b>
6.1. FORMAS DE ACESSO.....	72
6.2. PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO .....	73
6.3. ACOLHIMENTO E ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA.....	74
6.3.1. APOIO FINANCEIRO .....	75
6.3.2. ACOMPANHAMENTO PASTORAL.....	75
6.3.3. ACOMODAÇÕES.....	75
6.3.4. APOIO DE MONITORIAS.....	75
6.4. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL (ESPAÇO PARA PARTICIPAÇÃO E CONVIVÊNCIA).....	76
6.5. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS .....	75
<b>7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GESTÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>78</b>
7.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, INSTITUCIONAL E ACADÊMICA.....	78



7.2. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL.....	79
7.3. ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS .....	80
7.4. AUTONOMIA DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À MANTENEDORA.....	81
7.5. RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE E INSTITUIÇÕES .....	81
<b>8. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>82</b>
8.1.METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AU- TOAVALIAÇÃO .....	82
8.2.FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, EM CONFORMIDADE COM O SINAES.....	83
8.3. FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.....	83
<b>9. INFRAESTRUTURA FISICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS .....</b>	<b>85</b>
9.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	85
9.2. INFRAESTRUTURA ACADÊMICA .....	87
9.2.1. EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E RECURSOS AUDIOVISUAIS.....	87
9.2.2. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA .....	90
9.2.3. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE.....	91
9.2.4. SISTEMA DE CONTROLE ACADÊMICO .....	91
9.2.5. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	93
9.2.6. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....	94
<b>QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS .....</b>	<b>94</b>
<b>ACESSIBILIDADE .....</b>	<b>94</b>
<b>VELOCIDADE DE ACESSO À INTERNET, WI-FI.....</b>	<b>95</b>



**FATIPI**

Faculdade de Teologia de São Paulo  
da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil

SECRETARIA ACADÊMICA DIGITAL .....	97
POLÍTICA DE PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS .....	97
9.2.7. BIBLIOTECA.....	98
SERVIÇOS OFERECIDOS .....	100
POLÍTICAS DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO .....	100
PLANO DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO .....	101
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS..... 10210. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA.....	103
11. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....	104

## APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) abrange o período 2022 a 2026, está em consonância com a legislação da Educação Superior e os atos normativos do MEC publicados em 2017 e do CNE, com destaque para o Art. 21 do Decreto Federal N° 9235, de 15 de dezembro de 2017, cumprindo todos os seus elementos indicados.

Este Novo PDI foi construído coletivamente, isto é, contou com a participação de segmentos da comunidade acadêmica e administrativa da Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (FATIPI), em forma de comissão, e buscou-se a sua atualização para adequar-se aos novos Decretos e exigências educacionais. A seguir, este PDI foi debatido e aprovado pelo Conselho Superior da FATIPI.

Todos os elementos constitutivos previstos na legislação estão contemplados, com destaque para o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os objetivos, metas e ações para o período de vigência mencionado, pensando assim no futuro da Faculdade.

Registra-se que o PDI anterior, os relatórios de autoavaliação e os relatórios das avaliações realizadas pelo INEP nortearam o processo de construção deste documento, visando contemplar a trajetória institucional e sua inclinação vocacional, além de prospectar um crescimento em vários aspectos, dentre eles, o ensino a distância.



## 1. PERFIL INSTITUCIONAL

### 1.1. Identificação institucional

#### Identificação da Mantenedora:

<b>Nome:</b>	Fundação Eduardo Carlos Pereira						
	Entidade civil, de direito privado.						
<b>CNPJ:</b>	43.718.824/0001-04						
<b>End.:</b>	Rua Genebra					<b>Nº:</b>	180
<b>Compl.</b>	6º Andar						
<b>Bairro:</b>	Bela Vista	<b>Cidade</b>	São Paulo	<b>CEP:</b>	01316-010	<b>UF:</b>	SP
<b>Fone:</b>	(11) 3242-6008		<b>Fax:</b>	(11) 3111-7319			

#### Identificação da Mantida:

<b>Nome:</b>	Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil						
<b>CNPJ:</b>	43.718.824/0001-04						
<b>End.:</b>	Rua Genebra					<b>Nº:</b>	180
<b>Bairro:</b>	Bela Vista	<b>Cidade</b>	São Paulo	<b>CEP:</b>	01316-010	<b>UF:</b>	SP
<b>Fone:</b>	<u>(11) 3111-7300</u>		<b>Fax:</b>				

#### Representante Legal da Mantida:

<b>Nome:</b>	Heitor Pires Barbosa junior						
<b>CPF:</b>	600.632.038-04						
<b>End:</b>	Av. Princesa D'Oeste					<b>Nº:</b>	788
<b>Compl.</b>	Apto. 92						
<b>Bairro</b>	Jd Paraíso	<b>Cidade:</b>	Campinas	<b>CEP:</b>	13100-040	<b>UF:</b>	SP
<b>Fone:</b>	(19) 99256-1259		<b>Fax:</b>				
<b>E-mail</b>	presidencia@fecp.org.br						

## 1.2. Histórico de implantação e desenvolvimento da Instituição

A educação teológica da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB) antecede a organização da Mantenedora e das suas Instituições de Ensino. A IPIB teve sua origem em 31 de julho de 1903. Uma das prioridades da Igreja recém-nascida foi a educação teológica de seus futuros pastores. Assim, em 21 de abril de 1905, foi organizado o Seminário Teológico de São Paulo da IPIB, sucedido em 2009 pela Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (FATIPI) devido ao interesse no reconhecimento do Curso de Teologia pelo Ministério da Educação em nosso país, a partir do Parecer Nº CES 241/1999.

A Fundação Eduardo Carlos Pereira foi instituída pela Igreja Presbiteriana Independente do Brasil no dia 13 de maio de 1963, tendo como finalidade principal “a manutenção da Faculdade de Teologia da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil”. Atualmente a Fundação Eduardo Carlos Pereira tem por finalidade, segundo o Artigo 2º do seu Estatuto:

- I - manter as Instituições de Ensino Teológico da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil;
- II - supervisionar a Educação Teológica da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil;
- III - amparar pesquisas no campo da Teologia e das ciências ou ramos de conhecimento humano, que tiverem relações com ela;
- IV - instituir e manter outros estabelecimentos de ensino de qualquer grau, bem como unidades diversas destinadas a atividades educacionais, científicas e tecnológicas;
- V - manter a publicação de revistas ou periódicos e patrocinar edição de obras originais ou de valor histórico-educacional, e traduções de obras de seu interesse;

A Faculdade de Teologia da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil é herdeira de uma tradição que nasceu no século XVI com João Calvino, fundador da Universidade de Genebra e do Presbiterianismo. É uma instituição dedicada às ciências divinas e humanas.

Como instituição de Ensino Superior do sistema federal de Ensino Superior, a Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil teve seu Credenciamento nos termos da Portaria nº 63, de 13 de janeiro de 2009, publicada no DOU de 14 de janeiro

de 2009. A Autorização para o funcionamento do curso de graduação em Teologia, bacharelado, se deu nos termos da Portaria nº 16, de 15 de janeiro de 2009, publicada no DOU de 16 de janeiro de 2009, com a oferta de 50 (cinquenta) vagas totais anuais, no turno noturno. Em 31 de dezembro de 2012, foi publicado no DOU o Reconhecimento do curso de graduação em Teologia, bacharelado, da FATIPI (Portaria SERES nº 307).

No ano de 2014, a Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB), órgão superior da referida Igreja, tomou a decisão pela oferta do Curso de Teologia na modalidade a distância (EAD). A FATIPI ficou autorizada a dar os primeiros passos no processo de implantação e Credenciamento do Curso.

No ano de 2015, a FATIPI passou pela avaliação visando o Recredenciamento institucional, o que ocorreu com a publicação no DOU no dia 16 de fevereiro de 2016, mediante Portaria nº 87, tornando-se válido para os próximos três anos.

Em relação ao desenvolvimento institucional para o ano de 2017, a FATIPI, juntamente com a sua Mantenedora, tomou a decisão de Credenciar o Curso de Teologia na modalidade a distância, bem como abrir pelo menos dois cursos Lato Sensu presencial, dando assim passos significativos para a sua expansão e crescimento.

No ano de 2019, a FATIPI obteve o Credenciamento e Autorização provisória do curso de Teologia na modalidade a distância pela Portaria Nº 1.010, de 20 de maio de 2019, e o Credenciamento e Autorização definitiva pela Portaria Nº 500, de 29 de outubro de 2019.

Em 2022. A FATIPI passou por processo de Recredenciamento Institucional com CI 4, mas a comissão apresentou em seu relatório a ausência de placas sinalizadoras em braille nas 3 salas reservadas para aulas e a presença de cadeira para uso de obesos. Diante da avaliação a IES apresentou protocolo de compromisso, com as pertinentes observações em relação aos itens mencionados, porém, não aceitas, manteve-se o parecer da comissão avaliadora. Em 2025 será realizada nova avaliação para o Recredenciamento Institucional.

### 1.3. Inserção regional

A Região Metropolitana de São Paulo é o maior centro urbano do país e a principal metrópole da América do Sul. A região é formada pela capital, São Paulo, e mais 38 municípios, que juntos abrigam mais de 27 milhões de habitantes. Com uma população aproximadamente de 12 milhões de habitantes, o município de São Paulo é uma cidade global, abrigando dezenas de nacionalidades. Em 2016, segundo a Fundação SEADE, a população estava assim distribuída: de 0 a 14 anos – 19,39%; de 15 a 59 anos – 66,69%; de 60 anos e mais – 13,92% (<http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/perfil>). Esta macro metrópole, formatada pelo governo do Estado de São Paulo, é a região de maior concentração econômica e populacional do Brasil.

Concentra-se na região metropolitana de São Paulo grande parcela do ensino superior do país. Grande número de importantes Universidades e Faculdades está estabelecido na região, sejam elas públicas e particulares, dentre estas, as confessionais. Segundo dados do SEMESP, a região conta com 202 Instituições de Ensino Superior privadas e 20 Universidades Públicas. Somente a cidade de São Paulo abriga 147 instituições de ensino superior, segundo dados do INEP (cf. <http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>).

No campo religioso, São Paulo acolhe grande número de entidades religiosas como as igrejas cristãs, sejam elas protestantes, pentecostais, neopentecostais, a Igreja Católica Romana e outras tradições cristãs. Conforme dados do IBGE, em 2010, o Estado de São Paulo tinha 124.926 unidades locais de entidades sem fins lucrativos que empregavam 968.963 pessoas, sendo que, dessas, 22.587 eram entidades religiosas que empregavam 39.372 pessoas. A maior parte desses números encontra-se na macro metrópole. Há de se considerar ainda que esse número é muito maior, tendo em vista que o relacionamento entre igreja e ministro religioso não se configura como vínculo empregatício formal.

Motor da economia paulista, a Região Metropolitana de São Paulo é a plataforma ideal para a expansão dos negócios para todo o mercado latino-americano. No plano estadual, a região representa mais da metade da indústria (53,7%), 50% do comércio e 70,8% do valor adicionado em serviços gerado no Estado. A região abriga os mais variados segmentos da indústria, possui um setor de serviços de classe internacional e um comércio altamente desenvolvido. É o centro

financeiro do Brasil e abriga as maiores empresas de comunicação e mídia do país.

O mercado financeiro de São Paulo está entre os principais das Américas. Várias empresas globais de consultoria e contabilidade mantêm sucursais na capital paulista. Há também uma grande concentração de escritórios de advocacia e marketing e agências de publicidade. A BOVESPA, onde as ações das empresas nacionais são negociadas, fica na cidade de São Paulo. A Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) é a número 1 do Brasil em negócios financeiros e também tem sede no município de São Paulo.

A cidade de São Paulo é servida por uma malha de rodovias que ligam as regiões do estado de São Paulo aos Estados vizinhos do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná. As avenidas estruturadoras, principalmente as Marginais Tietê e Pinheiros, garantem fácil acesso às regiões da cidade de São Paulo. O transporte público compreende linhas de trem da CPTM e do METRO, com quatro linhas implantadas. O aeroporto de Congonhas, no município de São Paulo, e o de Cumbica, no município de Guarulhos, são os líderes brasileiros em pouso e decolagem de aeronaves, com conexões para qualquer parte do Brasil e do mundo.

Com uma ampla rede de escolas públicas e privadas, centros de pesquisa, escolas de língua estrangeira e universidades, a Região Metropolitana de São Paulo tem como o foco a qualidade do ensino. Além disto, a cidade oferece uma intensa vida artística e cultural. Entre as atrações turísticas estão os museus, centros culturais, monumentos históricos, parques, praças, feiras de artesanato e alimentação, teatros e casas de espetáculos.

#### **1.4. Área(s) de atuação acadêmica**

A Instituição define “curso” como um conjunto de atividades associadas de ensino, extensão e iniciação científicas com vistas à formação em uma determinada área de conhecimento, orientadas por um projeto pedagógico.

Os cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e classificados em processo seletivo, destinam-se à formação em nível superior.

Os cursos de pós-graduação “Lato Sensu”, bem como os de educação continuada (aperfeiçoamento e atualização), têm por finalidade desenvolver e aprofundar estudos, abertos a portadores de curso superior, oferecidos de acordo com as normas aprovadas pelos colegiados competentes.

A extensão, articulada com o ensino, desenvolve-se por meio de atividades, projetos e programa sob a responsabilidade da Faculdade. As ações de extensão são realizadas sob a forma de atendimento à comunidade, diretamente ou por meio de organismos públicos e privados.

A pesquisa é incentivada:

- b. pelo cultivo da atitude científica e de teorização na prática educacional;
- c. pela manutenção dos serviços de apoio indispensáveis, tais como bibliotecas, documentação e divulgação científica;
- d. pela formação de pessoal em cursos de pós-graduação.

#### 1.4. Missão

A Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil tem como missão:

a. formar integralmente o ser humano, em ambiente da fé cristã evangélica reformada, baseada nos ditames da consciência e do bem, voltada para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;

a. formar cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de igrejas e grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, em condições de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;

a. formar homens e mulheres com inteligência autônoma, que utilizem diálogo crítico com a realidade social, comprometidos com a comunidade na qual se inserem, buscando a consciência

crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano, voltada à ação concreta através do “amor que é o vínculo da perfeição”.

Em síntese, a missão é “formar pessoas nos princípios da fé e da ética cristãs para exercício de uma liderança transformadora baseada no amor e na justiça do Reino de Deus”.

### 1.5. Visão

Ser instituição de excelência na educação teológica, conhecida pela qualidade no ensino, promovendo a formação integral de pessoas e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e humana.

### 1.6. Objetivos institucionais

De conformidade com o estabelecido no seu Estatuto Social, a Fundação Eduardo Carlos Pereira, Mantenedora da Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, tem por finalidade difundir, ministrar e aperfeiçoar a educação e cultura, através de cursos de ensino superior por ela organizados e mantidos, especialmente de Teologia, de acordo com as exigências dos sistemas de ensino e dos documentos da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil aplicáveis à educação. Para o cumprimento de seu objetivo, a entidade se propõe também a promover cursos de formação, de extensão, de especialização e aperfeiçoamento de pessoal para empreendimentos públicos e privados na sua região de atuação, bem como a realizar estudos, pesquisas e projetos de caráter cultural, científico e educacional.

A Faculdade, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, e tem por finalidades:

- a. formar bacharéis, aptos a exercerem o pastorado, o ministério missionário, a evangelização e o ministério religioso em áreas específicas para o serviço das igrejas e comunidades, além de docentes para as instituições de ensino teológico e ministerial;
- b. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento e à

difusão da cultura e, desse modo, desenvolver a compreensão do ser humano e do meio em que vive, visando enriquecê-lo e transformá-lo;

c. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, especialmente os da tradição calvinista e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação.

### 1.7. Metas institucionais

Com base na missão, para o período 2022-2026, a Faculdade estabelece metas e ações institucionais com base nos instrumentos de avaliação e seus cinco eixos. Estas metas e ações estão indicadas na tabela a seguir e considera os principais Eixos em que cada uma se enquadra diretamente, tendo também a sua relação com os demais.

METAS E AÇÕES:	EIXO 1 (10%)	EIXO 2 (30%)	EIXO 3 (10%)	EIXO 4 (20%)	EIXO 5 (30%)
	Planejamento e Avaliação Institucional	Desenvolvimento Institucional	Políticas Acadêmicas	Políticas de Gestão	Infraestrutura
Manter índices nas avaliações do MEC.	X	X	X	X	X
Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.	X	X	X		
Formar, na área da Teologia, profissionais aptos para a participação na construção contínua da sociedade brasileira.	X	X	X		
Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento teológico, cultural e profissional-ministerial e possibilitar sua correspondente concretização.	X	X	X		
Manter e/ou atualizar os livros da Biblioteca e sua bibliografia básica, complementar e virtual.	X				X



METAS E AÇÕES:	EIXO 1 (10%)	EIXO 2 (30%)	EIXO 3 (10%)	EIXO 4 (20%)	EIXO 5 (30%)
	Planejamento e Avaliação Institucional	Desenvolvimento Institucional	Políticas Acadêmicas	Políticas de Gestão	Infraestrutura
Estimular o conhecimento, investigação e tratamento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços educacionais e assessorias, a líderes religiosos, a igrejas e comunidades, a fim de poderem lidar com as tendências, produtos desta investigação.	X	X	X		
Ampliar a oferta de disciplinas optativas a serem realizadas pelos estudantes	X	X	X		
Manutenção e melhorias das ações desenvolvidas pela Ouvidoria.		X	X	X	
Ser uma Instituição de Ensino Superior de referência no campo teológico.	X	X	X	X	X
Consolidar o curso de Teologia na modalidade a distância e ampliar a quantidade de estudantes e rede de polos	X	X	X	X	X
Incentivar e aumentar o quantitativo de estudantes participantes da avaliação institucional.	X	X		X	
Ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (presencial e à distância).	X	X	X		
Incentivar e viabilizar publicações de docentes e discentes	X		X		
Capacitar colaboradores e adotar recursos que tornem mais eficientes as relações internas e externas	X	X	X	X	X

## 1.8. Valores institucionais

Os valores institucionais da FATIPI estão pautados em concepções fundamentais da fé cristã e

em respeito à dignidade humana, em torno das quais se edifica a instituição. Os valores representam convicções dominantes compartilhadas pelas pessoas envolvidas na instituição e permeiam suas atividades e relações internas e externas. Na FATIPI, adotamos como valores:

- d. Comprometimento: atuar com dedicação, seriedade, empenho e envolvimento nas atividades institucionais;
- e. Ética: agir com honestidade, zelo e integridade em todas as relações e ações institucionais;
- f. Aprendizagem contínua: conscientizar-se da responsabilidade de desenvolvimento contínuo visando o crescimento pessoal e profissional, o que certamente resultará num melhor desempenho institucional;
- g. Transparência: oferecer e divulgar informações, a quem de interesse, de maneira clara e oportuna;
- h. Sustentabilidade: promover políticas e práticas socialmente justas, economicamente viáveis e ambientalmente corretas.

## 2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico norteador das práticas acadêmicas da IES. Nesse documento de orientação acadêmica, consta, entre outros, os referenciais para o ensino na Instituição, perfil de egresso, princípios filosóficos gerais, bem como as políticas institucionais.

### 2.1. Princípios pedagógicos, filosóficos e teórico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição

A Instituição visa à formação profissional na área da Teologia, com capacidade para atuação na área de assistência religiosa e nos processos de transformação social, com o potencial de enfrentar as problemáticas do mundo contemporâneo e com foco na construção de sociedade sustentável.

A articulação ensino, pesquisa e extensão contribui para flexibilizar a rigidez dos conteúdos curriculares, proporcionando aos discentes possibilidades de atuação no processo de ação-reflexão-ação, na inter-relação entre teoria e prática, bem como no desenvolvimento de sensibilidade ética e estética diante da sociedade.

A contextualização histórica dos conteúdos no campo do ensino deve estar articulada com as questões de pesquisa e investigação dos temas educacionais, e com o comprometimento da Faculdade com a IPIB, com outras instituições religiosas e com a sociedade, democratizando o conhecimento, favorecendo a interdisciplinaridade, contribuindo para o processo pedagógico participativo-reflexivo e a sustentabilidade.

Neste sentido, a articulação visa proporcionar ao discente a integração e integralização das dimensões teórico-práticas no processo de formação profissional, estimular o trabalho coletivo e incentivar a ampliação de redes, ou seja, do conjunto de ações de planejamento, capacitação e trocas entre diferentes sujeitos e espaços sociais, fundamentais para o desenvolvimento de atitudes e valores.

A educação teológica que se propõe a Instituição está relacionada a uma das representações sociais que se encontra em considerável desenvolvimento numa sociedade com profundas e rápidas transformações, a saber, a representação religiosa por meio das instituições eclesásticas.

Nessa linha de pensamento, a teoria da educação teológica à qual se propõe a Instituição deverá combinar crítica histórica, reflexão crítica e ação social no contexto da leitura e releitura das Escrituras Sagradas, tendo em vista mudanças que permitam ao ser humano viver mais e melhor como cidadão deste mundo.

Faz parte do princípio filosófico antes exposto, o reconhecimento da necessária relação com outras áreas de conhecimento, com as ciências que sob os diversos ângulos, estudam as relações dos seres humanos entre si e contribuem para melhor compreensão da realidade social e seus desafios.

Em atenção aos pressupostos básicos da educação nacional, buscamos atender o que nos indi-

cam as considerações procedentes da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI e na Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que afirmam: “a educação deve cumprir um triplo papel: econômico, científico e cultural; ser estruturada em quatro alicerces: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser”.

## 2.2. Políticas institucionais

A FATIPI tem um conjunto de políticas que orienta a implementação das ações acadêmicas e administrativas, bem como a definição dos objetivos e das metas. Estas políticas também estão contempladas no âmbito da graduação e da pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, além dos projetos de extensão e de pesquisa.

Importante destacar que nossas “Políticas institucionais” foram pensadas levando em consideração o âmbito de propostas dos nossos cursos e na qualidade de seu percurso formativo. Todas as políticas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão estão voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso que desejamos institucionalmente e especificamente em cada curso de Teologia aqui proposto. Ainda destacamos que nossa metodologia pressupõe práticas exitosas e inovadoras na medida em que acreditamos que o estudante aprende quando se envolve com o conteúdo e vê significado para seu mundo real.

### 2.2.1. Políticas de Ensino

A FATIPI estabelece os seguintes princípios gerais da política de ensino:

- articular o ensino, a extensão e a pesquisa, na modalidade presencial e a distância, produzindo o conhecimento para contribuir com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida;
- avaliar sistemática e criticamente os processos de ensino-aprendizagem, na modalidade presencial e a distância, proporcionando o estímulo à incorporação de novas práticas pedagógicas;

- atualizar permanente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares, a dinâmica dos perfis profissionais dos cursos ofertados e as demandas locais e regionais;
- centrar o ensino na interdisciplinaridade, levando o estudante a compreender o papel das diferentes Ciências nas soluções para os problemas com os quais se defronte;
- cultivar a articulação com a iniciação científica e a extensão da Instituição em ambas as modalidades;
- estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo, explorando o sentimento de equipes;
- fomentar práticas de aprendizagem para formação do cidadão comprometido com uma sociedade justa;
- garantir estrutura para o desenvolvimento da educação continuada e da educação profissional aos egressos;
- incentivar a prática investigativa e propiciar condições para que todos os integrantes da comunidade acadêmica desenvolvam visão crítica e emancipatória, estabelecendo o conhecimento autoanalítico;
- organizar e sistematizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes, socializando-os através de seminários, simpósios, cursos e publicações;
- proporcionar infraestrutura física e tecnológica necessária à qualidade dos cursos, na modalidade presencial e a distância;
- ofertar componentes curriculares na modalidade a distância e criar programas de monitoria e de nivelamento;
- incentivar o desenvolvimento de metodologias inovadoras que favoreçam o processo educacional em ambas as modalidades.

### 2.2.2. Política institucional para a modalidade a distância

A política institucional para a modalidade a distância leva em conta a discussão de princípios filosóficos da educação contemporânea que priorizam a questão da cidadania numa sociedade equalizadora, tecnológica, complexa e em rápida transformação. Ela se baseia também no projeto de capilaridade geográfica que a modalidade permite e a diversidade do alunado que a procura. Busca-se o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico, observando a formação pretendida para os discentes e as condições reais das localidades de oferta.

Para a FATIPI, o ensino na modalidade a distância, mais do que uma mera metodologia ou tecnologia resultante de tais transformações, constitui-se numa modalidade educativa plenamente inserida nesta discussão, capaz de contribuir para a formação de uma consciência crítica, emancipadora e autônoma. Desta forma, objetiva:

- democratizar o conhecimento, favorecendo a interdisciplinaridade, contribuindo para o processo pedagógico participativo-reflexivo, o desenvolvimento social e a sustentabilidade econômica e ambiental;
- participar da formação de bacharéis capazes de atuar de maneira significativa na sociedade, em instituições e espaços religiosos e, por fim, em comunidades a partir dos critérios e valores solidários cristãos;
- oportunizar um Ambiente Virtual de Aprendizagem que permita uma aprendizagem baseada em metodologias reflexivas e interdisciplinares, as quais concorram para o favorecimento da participação ativa e interativa de todos os atores (docentes, discentes e tutores), bem como de elementos didáticos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, avaliada a partir de leituras, estudos, atividades online individuais;
- estimular a participação crítica, reflexiva e emancipadora em fóruns de discussão, avaliações de verificação da aprendizagem e avaliações finais;
- promover a qualificação docente, tutores e do corpo técnico-administrativo para atuação

com qualidade nas atividades EAD;

- garantir estrutura para o desenvolvimento da educação continuada e da educação profissional aos egressos por meio de programas em EAD;
- continuar a expandir as atividades educacionais da Faculdade através da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, visando atender às especificidades das demandas locais, regionais e nacionais, por meio da oferta de novos cursos, credenciamento de novos Polos e a articulação de parcerias com outras instituições.

### 2.2.3. Políticas de extensão

A prática extensionista tem como princípio estender às comunidades religiosas e à sociedade os conhecimentos produzidos na Faculdade, especialmente no campo teológico, aplicando-os para a solução de problemas comunitários e sociais, permitindo, assim, a integração da Instituição com a comunidade. Neste sentido, a Política de Extensão para ambas as modalidades de ensino tem por objetivo:

- implantar a curricularização da extensão nas matrizes dos cursos;
- promover e consolidar a Extensão como processo indispensável na formação dos estudantes, na qualificação docente e no intercâmbio com a sociedade;
- contribuir para a formação de pessoas atentas às necessidades do âmbito religioso e da sociedade, preocupadas com a promoção dos direitos humanos, cidadania e da justiça social;
- intensificar as atividades discentes de cunho social em seus contextos locais;
- democratizar o conhecimento acadêmico e a participação efetiva da sociedade na vida da Faculdade;
- desenvolver a cultura de responsabilidade social para as comunidades em geral;

- ofertar atividade de extensão em consonância com as atividades de ensino e iniciação científica;
- divulgar as atividades de extensão, através de seminários, palestras e informativos institucionalmente;
- divulgar, interna e externamente, as atividades sociais desenvolvidas pela comunidade acadêmica;
- promover os projetos de extensão como trabalhos interdisciplinares, com vistas ao favorecimento da busca constante da universalidade do conhecimento.

No ano de 2023 as duas matrizes dos dois cursos de Teologia (presencial e EAD) foram adequadas para cumprir as DCNs de curricularização da Extensão.

#### **2.2.4. Políticas de pesquisa e iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural**

A FATIPI iniciou um processo de investimento e oferta de pesquisa e iniciação científica. Docentes têm estruturado e realizado projetos de pesquisas junto aos discentes em áreas afins do curso da seguinte maneira:

- estimular atividades investigativas com o intuito de melhorar a qualidade do ensino, coe-re-nente com linhas prioritárias de pesquisa vinculadas à Instituição;
- estimular a pesquisa e a iniciação científica através da participação dos estudantes em projetos e/ou grupos, voltados à produção e à interpretação do conhecimento;
- identificar talentos potenciais, entre os estudantes, mediante sua participação em projetos de pesquisa, estimulando a aprendizagem de técnicas e métodos científicos para ambas as modalidades;
- promover a socialização e a divulgação interna e externa da produção científica dos estu-

dantes da Instituição.

Além disso, a preocupação e valorização na área artística e cultural da formação discente tem sido alvo de ações internas e externas planejando:

- criação da disciplina “Religião e Artes”;
- participação em eventos culturais-religiosos como, “Hinos da Reforma” devido às celebrações em torno dos 500 anos da Reforma Protestante, e “Celebração contemplativa” no Congresso do SARA (Servindo de Apoio, Refrigério e Amizade);
- prática da meditação por meio do “Grupo de Meditação”;
- propiciação de condições para desenvolvimento musical dos discentes.

### **2.2.5. Políticas de incentivo e difusão à produção intelectual docente e discente**

O incentivo e difusão à produção acadêmica estão contemplados no Plano de Desenvolvimento Institucional e alcança docentes e discentes. Isto se dá por meio de:

- Requerimento à Coordenadoria contendo informações referentes à publicação visando apoio financeiro;
- Apoio logístico para comunicação, palestras e apresentação de seminários em eventos, em âmbito local e nacional;
- Criar meios eletrônicos e obtenção de recursos para publicações impressas a fim de incentivar e difundir a produção intelectual docente e discente.

### **2.2.6. Políticas de Pós-Graduação**

A FATIPI pretende dar continuidade na criação, investimento e divulgação dos cursos de Pós-

-Graduação, na modalidade presencial e a distância, a fim de atender necessidades da sua comunidade acadêmica e religiosa. Neste sentido, os programas de Pós-Graduação Lato Sensu da FATIPI serão orientados pelas seguintes políticas:

- fazer da Pós-graduação *Lato Sensu* um eixo dinâmico e revitalizador da graduação;
- formar profissionais especializados nas áreas de concentração oferecidas, em conformidade com a demanda do meio religioso e mercado de trabalho;
- promover cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu”, analisando as demandas religiosas e sociais existentes, à luz das finalidades e interesses institucionais;
- formar pastores e pastoras atentos às necessidades da comunidade em que estarão inseridos;
- elaborar cursos que ofereçam a possibilidade de educação continuada aos pastores e pastoras, atendendo às necessidades da comunidade;
- contribuir para educação continuada dos egressos da FATIPI;
- estimular a formação de pós-graduados com capacidade intelectual e profissional, autônoma e permanente.

### 2.2.7. Políticas de responsabilidade social

A FATIPI é uma instituição que busca dar cada vez mais importância à sua responsabilidade social. Em relação a isto, ela oferece contribuições relevantes, tanto interna como externamente, visando o desenvolvimento econômico, social e humano da população em geral. As contribuições que envolvem a responsabilidade social da FATIPI têm por objetivo a melhoria das condições de vida e ações de inclusão e nelas estão presentes os valores da Instituição.

No âmbito interno, a FATIPI conta com uma regulamentação que atenta para as necessida-

des pessoais dos estudantes que residem em outras cidades e se deslocam para São Paulo a fim de cumprir a demanda do curso presencial. A Mantenedora apoia estes estudantes com “oferta de moradia subsidiada”, por meio de sistema de “república” em imóveis próximos à Faculdade. Isto se dá mediante ajuda financeira que, além da moradia, auxilia nos gastos com energia, condomínio, IPTU e manutenção dos imóveis. Em algumas situações, são oferecidas também “cestas básicas” para as repúblicas que passam por necessidades.

A Mantenedora da FATIPI também estabelece uma política regulamentada de concessão de Bolsas de Estudos, visando ajudar os estudantes que têm interesse e necessidade nesta área.

No âmbito externo, os estudantes da FATIPI são encaminhados às comunidades religiosas a fim de contribuírem na área do ensino, da ação social e assistência religiosa. Isto é feito mediante indicação e acompanhamento do coordenador da Faculdade. Na maioria das vezes, estes estudantes recebem Bolsa-auxílio pelas comunidades em que atuam.

Em nível de participação dos estudantes em projetos voltados para ações sociais, a Instituição promove “estudos do meio” ao colocá-los em contato com a realidade de pessoas carentes e oprimidas. Os estudantes participam em projetos de Diaconia nas comunidades (e/ou Igrejas) nas quais exercem atividades de prestação de serviços a pessoas carentes e necessitadas.

Outro item do Projeto de Responsabilidade Social do ponto de vista externo é a busca de parceiras com Projetos Sociais condizentes à legislação em vigor. Nesta parceria, são estabelecidos critérios para encaminhamento de discentes e sua atuação nos projetos e ações sociais. Um docente específico, mediante supervisão da Direção da FATIPI, é o coordenador e responsável pela documentação, acompanhamento e execução das parcerias, assim como pelo desenvolvimento e conscientização da responsabilidade social da instituição. Diante disto, a responsabilidade social da FATIPI possui os seguintes objetivos:

- instituir serviços e ações de apoio pedagógico, humano e financeiro ao discente, com modalidades diversificadas, atendendo os critérios emergentes ou já estabelecidos;
- proporcionar a vivência do carisma e da filosofia institucional por meio dos programas

de extensão;

- viabilizar o encaminhamento dos estudantes às comunidades e projetos sociais a fim de contribuir com o desenvolvimento humano das pessoas em vulnerabilidade;
- estimular ações de inclusão social voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, atenção aos setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa.
- apoiar projetos e parcerias que integrem a Faculdade, comunidades e sociedade no que tange às ações educacionais, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

### **2.2.8. Política de desenvolvimento econômico e social**

Cientes de sua responsabilidade social, a Faculdade possui preocupação em melhoria da sociedade brasileira e da comunidade em que está inserida. Assim, possui como Política de Desenvolvimento Econômico e Social:

- Incentivar a participação na elaboração das políticas públicas voltadas para a população mais necessitada;
- Identificar demandas e problemas da comunidade, em especial aqueles relacionados aos aspectos socioeconômicos regionais e fortalecer programas sociais ligado às Igrejas locais e à denominação que estimulem a qualidade de vida da comunidade;
- Buscar parcerias com órgãos públicos, organizações não governamentais e iniciativa privada, objetivando o desenvolvimento de projetos de alcance educacional, social e cultural;
- Estimular ações de inclusão social voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa;

- Ser uma plataforma de acesso à extensão para estudantes de graduação, contribuindo para formar uma cultura de serviços à comunidade.

### **2.2.9. Política de ouvidoria**

A Faculdade, por meio da implantação de sua Ouvidoria pretende como política a construção de uma nova cultura de comunicação permanente com seus colaboradores e comunidade aprimorando os mecanismos de comunicação organizacional. Para concretizar a política terá como objetivos estratégicos:

- ouvir e acolher as demandas dos membros da comunidade interna e externa;
- atuar na mediação, solução e prevenção de conflitos;
- agilizar, de maneira sistemática, a circulação de informações de interesse dos membros da Instituição, simplificando procedimentos e interagindo com os canais de representação e participação existentes;
- exercer suas funções com independência e autonomia, zelando pelo sigilo, controle de processos internos e aspectos legais;
- estabelecer diretrizes para o aperfeiçoamento contínuo das ações ouvidoras e suas respectivas contribuições nos processos de gestão.

### **2.2.10. Política de atendimento aos discentes**

Atenta ao compromisso social, a Faculdade e Mantenedora direcionarão esforços no sentido de proporcionar sólida formação profissional aliada as ações voltadas ao desenvolvimento do cidadão, as quais se traduzem em programas de estímulo e incentivo ao discente. São políticas de atendimento ao discente:

- Ações próprias de apoio financeiro;
- Criação de bolsas internas para apoio financeiro;
- Ações de Acolhimento e Permanência;

- Revisão permanente do Projeto de Acessibilidade;
- Ações de Nivelamento;
- Ações de Acompanhamento do Egresso;
- Ações de Apoio Acadêmico para estímulo à produção intelectual e participação em eventos;
- Incentivo na permanência do Diretório Acadêmico;
- Apoio aos estágios não obrigatórios remunerados ou não;
- Supervisão de estágio obrigatório;
- Ações de Monitoria.

#### **2.2.11. Política de flexibilização acadêmica:**

Em relação à política de flexibilização, a Faculdade pretende:

- oportunizar aos seus estudantes a navegabilidade entre modalidades;
- possibilitar que as reprovações em disciplinas na modalidade presencial sejam cursadas na modalidade à distância e vice-versa;

#### **2.2.12. Política de avaliação institucional**

A Faculdade tem como Política de avaliação institucional assegurar a cultura sistemática de avaliação que contemple a busca continuada da qualidade e relevância das atividades de ensino, de extensão, de gestão e de desenvolvimento institucional. Para concretizar esta política, ela trabalhará os seguintes objetivos estratégicos:

- oportunizar, permanentemente, a avaliação institucional como fonte de informações e adequações sobre os cursos;
- realizar avaliação continuamente, com vistas a detectar aspectos a serem melhorados e preservados, de modo a desenvolver uma cultura de constante aprimoramento e respeito à diversidade própria da Instituição;

- possibilitar a participação da comunidade docente, discente e técnico-administrativo e de apoio, no processo de avaliação Institucional;
- identificar formas de aperfeiçoamento do modelo de avaliação institucional, de modo a melhorar os processos e os resultados;
- estabelecer instrumentos internos e sistemática de levantamento de dados e de informações que possibilitem a contínua realização do processo de avaliação nas diversas dimensões;
- divulgar os resultados da avaliação, de forma a atender à formação com qualidade dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, os processos de gestão e o planejamento institucional.

### **2.2.13. Políticas de recursos humanos**

A Faculdade tem como Política de recursos humanos o desenvolvimento, a capacitação profissional, a educação continuada e a formação humana do corpo docente e técnico administrativos, propiciando-lhes a convivência em um clima de união e de corresponsabilidade, de forma que se sintam valorizados e satisfeitos em pertencer à Instituição. Para tanto, perseguiremos como objetivos estratégicos:

- adequar quantitativa e qualitativamente o corpo docente conforme demanda, em consonância com as políticas estabelecidas pela Instituição;
- implantar Plano de Carreira Docente e ações de Capacitação Docente, considerando os resultados da avaliação docente/discente;
- selecionar docentes que tenham melhor aderência às disciplinas dos cursos, em ambas as modalidades, e proporcionar constante capacitação;
- realizar diagnóstico de necessidades de treinamento, oferecendo cursos internos e externos para os técnico-administrativos;
- adequar o quadro de pessoal técnico-administrativo com equipes multidisciplinares, de acordo com as demandas da Faculdade;

- valorizar os docentes e os técnico-administrativos, incentivando e promovendo a sua qualificação, competência e participação;
- promover a qualidade de vida do corpo docente e técnico-administrativos, proporcionando um ambiente de trabalho saudável;
- fomentar ações participativas de liderança que estimulem o trabalho em equipe;
- incentivar o trabalho coletivo na busca da qualidade e promover o espírito de corresponsabilidade em todos os níveis hierárquicos;
- promover o bom relacionamento entre a comunidade acadêmica como um todo;
- buscar os melhores padrões de eficácia e de conduta ética, ou seja, tratar com respeito e ética a todo seu corpo social;
- proporcionar a inclusão do corpo técnico-administrativo e dos docentes na Língua Brasileira de Sinais LIBRAS, por meio de cursos online e treinamentos presenciais com os professores e intérpretes da Instituição

**2.2.14. Políticas afirmativas (valorização da diversidade cultural, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, além de políticas para a educação das relações étnico raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena, políticas de educação ambiental e socioambiental, políticas de educação em direitos humanos)**

A Faculdade busca valorizar as políticas afirmativas, indicadas acima, através de ações educacionais explicitadas nos Projetos Pedagógicos dos seus cursos e observando os requisitos obrigatórios referentes às:

1. Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012 e pratica as ações:

- Inserção de conteúdos que integram a proposta curricular com gestão democrática tornando a IES um espaço educador de sustentabilidade socioambiental. Tanto a disciplina “Teologia Sistemática I”, que trata do tema da “Teologia da criação”, como a disciplina “Diaconia e cidadania”, por meio da ênfase “diaconia ambiental”, contemplam esta política;
  - Eventos versando sobre o tema, especialmente dentro da proposta de Semanas Teológicas anuais, em que se avaliem maneiras pelas quais a Teologia pode contribuir com o desenvolvimento de uma consciência ambiental.
2. Políticas de Educação para a Diversidade, a Defesa e Promoção dos Direitos Humanos, para as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n.º 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004 e pratica as ações:
- Inserção interdisciplinar de conteúdos que integram a proposta curricular que versa sobre a Educação para a diversidade, para a defesa e promoção dos direitos humanos, para as relações étnico-raciais e conhecimentos de matriz africana em unidades curriculares;
  - Oferta da disciplina “Antropologia cultural”, tanto no curso presencial como na modalidade a distância, com o intuito de fomentar a reflexão sobre questões étnico-raciais e oferta das disciplinas “Direitos humanos, ética e teologia” no curso na modalidade a distância e “Direitos humanos e teologia” no curso presencial, com o intuito de fomentar a reflexão sobre a questão dos direitos humanos e suas relações com a atividade profissional do teólogo e da teóloga;
  - Realização de eventos com a temática de combate ao racismo e às discriminações, especialmente dentro da proposta de Semanas Teológicas anuais, em que estudos e pesquisas dentro do tema são promovidos e discutidos.

Acerca destes assuntos, a Faculdade se propõe a uma formação diferenciada de seu edu-

cando. O egresso da Faculdade será um profissional extremamente técnico e com robustez acadêmica, além de ético, humano, crítico e conhecedor das diversidades.

**Importante frisar que, após a modernização das matrizes curriculares, disciplinas como “Direitos Humanos e Teologia” e “Antropologia Cultural” oportunizaram a aplicabilidade das Políticas Afirmativas. Além do estudo acadêmico, os discentes participam e colaboram em atividades eclesiais e culturais, dentro de suas comunidades e em projetos de extensão, que presam pela defesa do meio ambiente, que capacitam pessoas para o exercício de serviços que agregam renda, que atuam com crianças e adolescentes das periferias na área do esporte, com o objetivo de desenvolver a integração e valores como respeito, atividades em equipe, responsabilidade e compromisso**

### **2.2.15. Políticas de biblioteca**

A Faculdade estabelece como política nesta área garantir a expansão contínua de seus acervos e melhoria da qualidade do acesso às informações. Para isso terá como objetivos estratégicos:

- proporcionar avaliação contínua do acervo bibliográfico, a fim de mantê-lo atualizado e adequado às necessidades dos cursos e programas;
- propiciar a participação de docentes no processo de atualização contínua do acervo;
- expandir o acesso on-line às obras e aos recursos da Biblioteca;
- viabilizar acessos e constituir acervos específicos com uso de linguagem ou línguas alternativas para pessoas com necessidades especiais;
- manter atualizado o Plano de Contingência da Biblioteca da FATIPI;
- criar espaços e disponibilizar recursos materiais e tecnológicos para atendimento às pessoas com necessidades especiais;
- manter programas de cooperação nas redes de informação nacional e internacional objetivando a comunicação entre as bibliotecas e outros órgãos;
- manter assinaturas e permutas regulares de periódicos nacionais e internacionais de interesse dos cursos oferecidos;

- manter atualizado Regulamento da Biblioteca.

### **2.2.16. Políticas de gestão administrativa**

A Faculdade adota os seguintes objetivos da gestão administrativa:

- garantir a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, com a participação de docentes, discentes, tutores, técnicos e membros da sociedade civil organizada;
- regulamentar em regimento o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados, sistematizar a divulgação das decisões tomadas e garantir a apropriação das mesmas pela comunidade interna;
- estimular e apoiar os corpos docente, discente e técnico-administrativo, financeira ou logisticamente, na organização e participação em eventos locais, nacionais ou internacionais, dentro das condições orçamentárias;
- incentivar e apoiar os corpos docente, discente e técnico-administrativo, financeira ou logisticamente, na produção acadêmica e na publicação, seja em eventos e periódicos nacionais ou internacionais;
- assegurar condições sociais, ambientais, econômicas e financeiras para a realização das metas institucionais;
- contemplar, prioritariamente, decisões colegiadas, reforçando a ação dos órgãos colegiados superiores com decisões participativas e capazes de desenvolver capacidade criativa;
- utilizar os resultados da avaliação institucional como norteadores das ações de aprimoramento e melhoria dos processos, infraestrutura, serviços e ambientes institucionais;
- ampliar, revitalizar e redimensionar a infraestrutura física às necessidades acadêmicas e administrativas, sempre que necessário;

- elaborar planejamento do espaço, em conjunto com a Mantenedora, com vistas à expansão institucional, coerente com as ações e eficácia nos resultados e o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos e para expansão;
- incentivar a Ouvidoria, desenvolvendo normas de seu funcionamento e autonomia de atuação.

### **2.2.17. Política de acessibilidade, inclusão social e ações afirmativas**

A Faculdade tem plena consciência da garantia do desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o servir cristão na sociedade e em comunidades. Assim, ela considera relevante promover encontros de conscientização sobre as questões legais e humanísticas relativas às pessoas com deficiências, sejam essas auditivas, visuais ou motoras, bem como sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância de oportunizar ensino a essas pessoas.

A sede da FATIPI atende a todos os requisitos de acessibilidade física, por meio de um plano que possui os seguintes objetivos:

- garantir a acessibilidade física em conformidade à legislação vigente com laudo técnico na sede e nos polos;
- cumprir as exigências legais de segurança predial, inclusive com um plano de fuga em caso de incêndio na sede e nos polos;
- garantir por meio de apoio ao discente a acessibilidade metodológica aos estudantes da sede e dos polos;
- oportunizar aprendizagem adaptativa, nos cursos presenciais e a distância, aos estudantes com deficiências.

Por isso há alguns parâmetros que balizam a sua atenção a pessoas com deficiências, como:

- identificação da presença de deficiências no ato da matrícula;
- avaliação das necessidades dos educandos que solicitam acompanhamento;

- apoio no desenvolvimento educacional e acompanhamento até o final do curso;
- orientação aos professores envolvidos;
- aquisição de materiais e equipamentos de acessibilidade;
- disponibilização de computador equipado com recursos específicos e colaborador treinado para dar todas as orientações ao usuário;
- oferta da disciplina LIBRAS em seus cursos de graduação e aos docentes e funcionários administrativos;
- Infraestrutura física da Instituição adaptada com piso tátil, placas, sinalização, mobiliário e banheiros;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem com configurações de leitor de tela/navegador;

### **2.2.18. Política de educação inclusiva**

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos estudantes, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, inclusão digital, acesso à infraestrutura, às ferramentas, ao atendimento e o uso de recursos diversificados. Visam atender o princípio de que todo indivíduo é único em seu potencial de aprender.

Para os estudantes com deficiência física, a instituição oferece livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas e barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Para os estudantes pessoas com deficiência visual, a IES poderá proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo: sistema de síntese de voz; software de gravação; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal.

Em relação ao estudante com deficiência auditiva, a IES apresenta compromisso formal de,

no caso de vir a ser solicitada e até que o mesmo conclua o curso:

- propiciar intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas;
- adotar flexibilidade na correção das provas escritas;
- proporcionar aos docentes acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do estudante com deficiência auditiva.

Destaca-se ainda que, de acordo com legislação, a disciplina de LIBRAS está inserida como disciplina optativa nos cursos de Graduação.

Para a FATIPI, a acessibilidade vai muito além do atendimento de espaço físico. A acessibilidade é compreendida como a possibilidade de apoio às necessidades do estudante, tanto na questão de segurança e autonomia, edificações, informação e comunicação, bem como no uso de tecnologias e apoio pedagógico e psicopedagógico. Existe um núcleo responsável por estas demandas e ele se manifesta sempre que necessário.

### **2.2.19. Política de acompanhamento dos egressos**

A Faculdade pretende como política para seus egressos acompanhar o processo de seu desenvolvimento profissional em relação à sua capacitação, inserção e progressão no mercado de trabalho. Para isso elegeu como objetivos estratégicos:

- Atualizar permanentemente o cadastro dos egressos
- Fortalecer ações de acompanhamento do egresso;
- Intermediar contatos visando a colocação do egresso em comunidades e organizações;
- Avaliar o desempenho da Instituição por meio do acompanhamento e desenvolvimento profissional dos egressos;
- Manter registros atualizados;
- Promover a realização de educação continuada, de cunho técnico-científico-profissional, como aprimoramento à sua formação;

- Divulgar as competências e capacidades técnicas de nossos egressos junto às comunidades e organizações;
- Buscar a fidelização dos egressos por meio de ações, eventos, projetos e programas de atualização.

### **2.2.20. Política de planejamento estratégico**

O Planejamento Estratégico da Instituição será realizado com base nas reuniões do corpo gestor e preverá o crescimento institucional, ocupação da área, análise contábil e financeira, posicionamento de marketing em um período de 5 (cinco) anos.

O planejamento preverá máxima qualidade acadêmica e o posicionamento da Faculdade como agente de melhoria social, ambiental, econômica e financeira, entendendo que o papel da educação ultrapassa a formação discente, mas deve objetivar o desenvolvimento por meio da educação e de ações promovidas pela Faculdade.

São estabelecidos como diretrizes do planejamento estratégico:

- Fomentar o planejamento estratégico considerando os relatórios da autoavaliação institucional como prática para orientar as decisões da Instituição;
- Assegurar condições sociais, ambientais, econômicas e financeiras para a consecução do PDI da Instituição.

### **2.2.21. Política de infraestrutura**

A política de infraestrutura que a Faculdade adota é a da manutenção preventiva, a qual ocorrerá todo fim de semestre letivo e início do semestre seguinte, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, além de adotar a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a Faculdade providenciará de imediato.

A partir deste aspecto, a Instituição estabelece como políticas para infraestrutura:

- dinamizar o uso de recursos didático-pedagógicos compatíveis com os avanços tecnológicos;
- garantir a qualidade da infraestrutura oferecida nos serviços educacionais prestados;
- readequar e na medida do possível proporcionar melhores condições de acesso às pessoas com deficiências;
- disponibilizar todas as condições de segurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos, conforme normas legais;
- melhorar o espaço físico existente, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- manter processo de modernização de sua infraestrutura;
- proporcionar condições ergonômicas adequadas, mantendo mobiliário e aparelhagem específica;
- assegurar infraestrutura de segurança interna, de pessoal e de propriedade.

### **2.2.22. Política de sustentabilidade financeira**

São diretrizes da política de sustentabilidade financeira:

- Buscar fontes alternativas de recursos financeiros e tecnológicos para viabilizar a expansão, modernização e manutenção da Faculdade;
- Consolidar os cursos em áreas de reconhecida importância social e viabilidade mercadológica;
- Transformar os cursos em unidades autossustentáveis financeiramente;
- Receber subsídios de informações via relatórios de autoavaliação institucional pela Comissão Própria de Avaliação para orientar tomada de decisões internas;
- Apresentar estudo para monitoramento e acompanhamento do orçamento por áreas,

com metas objetivas e mensuráveis mensais, com indicadores de desempenho institucionalizados.

### **3. IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA**

#### **3.1. Cronograma de implantação e desenvolvimento da Instituição para o período de vigência do PDI**

A FATIPI é uma Instituição confessional voltada para a formação de pessoas nos princípios da fé e da ética cristãs para exercício de uma liderança transformadora baseada no amor e na justiça do Reino de Deus.

Instituição séria com apenas um curso de Bacharelado em Teologia presencial e um curso de Bacharelado em Teologia na modalidade a distância com suas características próprias a uma Instituição pequena voltada para apenas as Diretrizes Curriculares Nacionais de um único curso de Graduação. Indicadores de qualidade frente ao Ministério da Educação:

**IGC 3, Enade 3, IDD 3, CPC 3 CC 4**

**Credenciamento EaD 4**

**Recredenciamento 4**

O SINAES tem por finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Essa justificativa se faz necessária na medida em que a FATIPI atua de forma diferenciada frente à sua missão, visão e identidade institucional não tendo outra perspectiva de novos cursos de graduação para implantação de seu PDI.



### 3.1.1. Programação da ampliação do curso Teologia EAD, bacharelado

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos/turma	Nº turmas/ano	Vagas Anuais	Local de Funcionamento	Ano previsto para reconhecimento
Teologia	Distância	250	02	500	FATIPI	2022

### 3.1.2. Programação da ampliação dos cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu)

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos/turma	Nº turmas	Vagas Anuais	Local de Funcionamento	Ano previsto para oferecimento
Bíblia	Presencial	30	01	20	FATIPI	2022
Diaconia e meio ambiente	Presencial	30	01	20	FATIPI	2023
Revitalização e crescimento da Igreja	Presencial	30	01	20	FATIPI	2024
Desafios da prática pastoral contemporânea	Presencial	30	01	20	FATIPI	2025
Contribuições e relevância da Reforma Protestante	Presencial	30	01	20	FATIPI	2026



### 3.1.3. Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação EAD (Lato Sensu)

Nome do curso	Modalidade	Alunos/Turma	Nº turmas	Vagas Anuais	Local de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Capelania cristã no mundo contemporâneo	Distância	50	01	150	FATIPI	2023
Teologia Paulina	Distância	50	01	150	FATIPI	2023
Diaconia e meio ambiente	Distância	50	01	150	FATIPI	2025
Exegese e teologia do Pentateuco	Distância	50	01	150	FATIPI	2025
Teologia e Direitos Humanos	Distância	50	01	150	FATIPI	2026

### 3.1.4. Programação de abertura de cursos de Extensão

Nome do curso	Modalidade	Aluno/Turma	Nº turmas	Turno(s)	Carga Horária	Ano previsto para o oferecimento
Cada cristão um evangelista	Distância	100	01	----	30	2022
Psicanálise e fé cristã	Presencial	100	01	Noturno	50	2022
Liderança efetiva	Distância	100	01	----	50	2023
Teologia e prática do batismo cristão	Distância	100	01	----	30	2024
Teologia e prática da Ceia do Senhor	Distância	100	01	----	30	2024
Missão urbana	Distância	100	01	----	30	2025
Ecoteologia	Distância	100	01	----	30	2026

### 3.1.5. Expansão de polos EAD

O estudo de expansão dos polos do EAD da FATIPI está intimamente ligado com a missão institucional, que é “formar pessoas nos princípios da fé e da ética cristãs para exercício de uma liderança transformadora baseada no amor e na justiça do Reino de Deus”. Por isso, é objetivo da FATIPI verificar sua demanda interna e as necessidades apontadas pela Mantenedora.

Para a definição estratégica inicial de polos, a FATIPI pautou-se prioritariamente pela localização geográfica de suas igrejas, bem como pelas necessidades de formação de profissionais da área. Ao mesmo tempo, a FATIPI buscou se inserir em regiões em que a oferta regular de cursos presenciais na área de Teologia é escassa, buscando assim participar da formação de profissionais que contribuam para o desenvolvimento das comunidades locais nas quais os polos serão estabelecidos.

Os polos contarão com estrutura física e pedagógica para realização das provas presenciais previstas no Calendário Acadêmico do Curso, considerando avaliação permanente da relação entre o número de estudantes matriculados e evadidos, buscando identificar políticas e ações que possam ampliar o alcance do curso, bem como auxiliar os estudantes a chegarem à conclusão.

Com objetivo de aumentar a capilaridade em regiões onde não há possibilidade de formação, a FATIPI está planejando a sua expansão em três etapas.

Numa primeira expansão, estabeleceu-se parcerias e convênios com igrejas nas cidades de: Aracaju, Cuiabá, Dourados, Florianópolis, Londrina, Manaus e Rio de Janeiro.

Numa segunda expansão, estabeleceu-se parcerias e convênios com igrejas em cidades menores, mas respeitando o critério inicial da carência de cursos de Teologia presencial. As cidades contempladas foram: Maringá-PR, Campinas-SP, Marília-SP, São José do Rio Preto-SP, Fortaleza-CE e São Luiz-MA.

Numa terceira expansão, a FATIPI está aberta aos pedidos das demais igrejas em localidades ainda não contempladas. A previsão é de abertura de polos nas seguintes cidades: Salvador-BA, Bauru-SP, Curitiba-PR, Brasília-DF, Machado-MG, dentre outras.

Abaixo, segue relação dos polos da FATIPI instalados para a concretização de sua missão e



seu projeto político pedagógico:

	CIDADE	ENDEREÇO	CEP
1	Polo Aracaju	3ª Igreja Presbiteriana Independente de Aracaju Praça Rev. Eduardo Carlos Pereira, 210, Industrial - Aracajú/SE	49.065-650
2	Polo Bauru	3ª Igreja Presbiteriana Independente de Bauru Alameda das Margaridas 7-35, Parque Vista Alegre - Bauru/SP	17.020-012
3	Polo Campinas	1ª Igreja Presbiteriana Independente de Campinas Rua Luzitana, 826, Centro - Campinas/SP	13.015-121
5	Polo Cascavel	Igreja Presbiteriana Independente de Cascavel Rua Visconde de Guarapuava, 1178, Bairro Neva - Cascavel/PR	85.802-120
6	Polo Caxias do Sul	Igreja Presbiteriana Independente Betel Rua Remo Antônio Tomazzoni, 468D - Caxias do Sul/RS	95.080-061
7	Polo Chapadão do Sul	Igreja Presbiteriana Independente de Chapadão do Sul Avenida Seis, 1432 - Chapadão do Sul/MS	79.560-000
8	Polo Cuiabá	Igreja Presbiteriana Independente Central de Cuiabá Rua Régis Bittencourt, 103, Centro Sul - Cuiabá/MT	78.020-160
9	Polo Curitiba	Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Curitiba Rua do Rosário, 218, Centro - Curitiba/PR	80.020-110
10	Polo Dourados	Igreja Presbiteriana Independente de Dourados Rua dos Missionários, 805, Jardim Caramuru - Dourados/MS	79.806-060
11	Polo Florianópolis	Igreja Presbiteriana Independente de Florianópolis Rua Antônio Carlos Ferreira, 480, Bairro Agrônômica - Florianópolis/SC	88.025-211
12	Polo Fortaleza	Igreja Presbiteriana Independente Henrique Jorge Av. Audízio Pinheiro, 365, Dom Lustosa - Fortaleza/CE	60.526-025



13	Polo Londrina	Espaço Esperança Av. Celso Garcia Cid, 747, Centro - Londrina/PR	86.010-490
14	Polo Luziânia	Igreja Presbiteriana Independente de Luziânia Rua Isaac Gonçalves, Quadra 112, Lote 15, Setor Fumal - Luziânia/GO	72.801-620
15	Polo Machado	Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Machado Rua Airton Rodrigues Leite, 26 - Machado/ MG	37.750-000
16	Polo Manaus	Terceira Igreja Presbiteriana Independente de Manaus Rua Almir Pedreiras, 122, Bairro Raiz - Manaus/AM	69.068-035
17	Polo Marília	Colégio Agua Viva Rua Aurora Ramos Matos, 60, Jd Itaipu - Marília/SP	17.519-540
18	Polo Maringá	Igreja Presbiteriana Independente Alvorada Rua Córdoba, 11, Vila Santo Antônio - Maringá/PR	87.030-270
19	Polo Natal	1ª Igreja Presbiteriana Independente de Natal Rua João Pessoa, 259, Bairro Cidade Alta -Natal/RN	59.025-500
20	Polo Presidente Prudente	Igreja Presbiteriana Independente Central de Presidente Prudente Rua Siqueira Campos, 815, Centro - Presidente Prudente/ SP	19.010-061
21	Polo Recife	1ª Igreja Presbiteriana Independente do Recife Estrada do Arraial, 4362 - Recife/PE	52.070-230
22	Polo Rio de Janeiro	1ª Igreja Presbiteriana Independente do Rio de Janeiro Rua Ibituruna, 126, Maracanã - Rio de Janeiro/ RJ	20.271-020
23	Polo Salvador	Igreja Presbiteriana Independente do Salvador Rua Vital Rego, nº 11, Bairro Barbalho - Salvador/BA CNPJ nº 15.240.633/0001-44	40.300-770



24	Polo São José do Rio Preto	Primeira Igreja Presbiteriana Independente de S. José do Rio Preto Rua Voluntários de São Paulo, 3.479, Centro - São José do Rio Preto/SP	15.015-200
25	Polo São Luís	1ª Igreja Presbiteriana Independente de São Luís Rua Osvaldo Cruz, 1270, Centro - São Luís/MA	65.020-251
26	Polo São Paulo	FATIPI Rua Genebra, 180 Bela Vista - São Paulo/ SP	13.016-010
27	Polo Sorocaba	Igreja Presbiteriana Independente Hub Sorocaba Avenida São Paulo, 1.536, Árvore Grande - Sorocaba/SP	18.013-003
28	Polo Sinop	1ª Igreja Presbiteriana Independente de Sinop Av. das Palmeiras, 2090, Jd. das Palmeiras - Sinop/MT	78.552-018
29	Polo Volta Redonda	3ª Igreja Presbiteriana Independente de Volta Redonda Rua São João Del Rei, 131, Minerlândia - Volta Redonda/RJ	27.264-825

### 3.2. Organização didático-pedagógica

O ensino da FATIPI compreende o seu compromisso social envolvendo o tripé ensino, pesquisa e extensão, pautado na sua missão e com a pretensão de transformar a sociedade no local onde está inserida.

A proposta pedagógica está sustentada em princípios constantes da legislação educacional vigente, bem como na concepção de aprendizagem como processo de transformação do sujeito e sua sociedade.

### 3.2.1. Perfil do egresso

O curso de Teologia, bacharelado, da Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil se fundamenta na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, priorizando, a partir desta articulação, a formação do teólogo ou teóloga capaz de atuar em igrejas, comunidades e na assistência religiosa a diversas instituições, visando a transformação social, em meio às problemáticas do mundo contemporâneo, com foco na construção de sociedade mais humana e sustentável.

Sendo assim, o perfil egresso da Faculdade Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil leva em consideração o pleno desenvolvimento da pessoa, a formação para a convivência cidadã, a qualificação adequada para a atuação profissional e a capacitação para lidar com conceitos, temas e práticas relacionadas à atuação do teólogo ou teóloga em nosso contexto atual. Com isto, o perfil do egresso está direcionado para o exercício de uma liderança atuante, capacitada para o processo de ação-reflexão-ação e na inter-relação entre teoria e prática, democratizando o conhecimento e comprometida com instituições religiosas e com a sociedade. O egresso atuará nos espaços sociais correspondentes à formação teológica e cumprirá sua vocação no pastoreio de igrejas, em projetos sociais por meio da capelania e educação cristã, na assistência religiosa às instituições civis, nas ações e eventos ecumênicos, em participações culturais e ações populares, bem como será capacitado para os estudos de pós-graduação.

As competências e habilidades são consideradas no perfil do egresso, referindo-se às qualidades pessoais já adquiridas, provenientes da sua personalidade e experiência de vida, e as qualidades adquiridas, desenvolvidas e fortalecidas durante o período de formação, a fim de que atuem de forma satisfatória nas áreas relacionadas às práticas teológicas e religiosas. As principais competências e habilidades do egresso são: pregação do Evangelho, o cuidado pastoral, a cidadania por meio da diaconia, a direção do culto público e dos ofícios religiosos, a educação cristã, a gestão pessoal e ministerial, a comunicação social e a formação acadêmica.

Todo esse perfil do egresso pretendido pela FATIPI compreende o ensino de Teologia para a modalidade presencial e à distância.

Nesses últimos anos, desde a criação da FATIPI, muitos de seus egressos são pastores da

Igreja Presbiteriana Independente Brasil, possibilitando um acompanhamento muito próximo da formação recebida no campo de trabalho. Além disto, promove o “Encontro de Egressos” a cada dois anos e há o acompanhamento da continuidade na vida acadêmica.

Os egressos do curso na modalidade a distância também contarão com o acompanhamento oferecido aos egressos do curso presencial.

### 3.2.2. Seleção de conteúdos

A seleção de conteúdos, a partir da elaboração da estrutura e da matriz curricular do curso, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas para curso de Teologia, bacharelado, e ainda em atendimento aos objetivos institucionais, é determinada pela organização sequencial das diversas áreas do saber em eixos específicos (formação fundamental, interdisciplinar, teórico-prático e complementar).

Os conteúdos são selecionados com o objetivo de propiciar ao discente a capacidade no domínio dos conceitos e das técnicas exigidas para sua atuação profissional. Os conteúdos oriundos dos conhecimentos de cunho teórico e prático são ministrados de forma integralizada, o que possibilita a compreensão e reflexão crítica do saber teológico e sua relação com os demais processos sociais.

A seleção dos conteúdos constitui um dos itens mais importantes na elaboração do ementário e dos Planos de Curso. Eles devem ser criteriosamente selecionados, enfatizar o que é fundamental para a formação e atuação profissional, estar vinculados aos objetivos, ser coerentes às respectivas disciplinas e ser adequados ao nível dos discentes.

Procura-se selecionar conteúdos que contemplem conhecimentos que sejam um resultado do trabalho do discente e de sua interação com o meio social, com as diversas fontes de informação e com os docentes que atuam não como transmissores de informações, mas como mediadores no processo de aprendizagem, criando o ambiente pedagógico em que os próprios discentes possam construir os seus conhecimentos, habilidades e competências necessárias a uma formação integral.

Assim, a Instituição tem sua política de ensino, de forma que a docência, a extensão e as ativi-

dades de investigação do conhecimento (iniciação científica) estejam interligadas e propiciem a formação de um teólogo ou teóloga inserido no contexto da sociedade atual, crítico e reflexivo.

### 3.2.3. Princípios metodológicos

As metodologias de ensino adotadas pelos docentes devem guardar sintonia com a realidade pedagógica, com o tipo de profissional que se pretende formar, com a busca permanente da aproximação da teoria com a prática e com as inovações e mudanças ocorridas na sociedade, com a utilização de tecnologias educacionais contemporâneas.

A oportunidade para o discente vivenciar situações de aprendizagem, que extrapolem as aulas teórico-expositivas, deve surgir com a incorporação, à atividade rotineira do docente, de metodologias de ensino flexíveis, atraentes e motivadoras.

Aos docentes são dadas oportunidades para a implementação de seminários, painéis, fórum de debates, estudos de casos, estudos em grupo, estudo dirigido, situações simuladas e pesquisa de iniciação científica, conjugados com a oferta de estudos independentes e atividades complementares.

As atividades simuladas ou práticas em condições reais são realizadas, em oficinas, salas-ambientes e serviços da própria Instituição, além de atividade na comunidade externa, mediante convênio.

Para tanto, a Instituição confere aos docentes, a autonomia de conduta metodológica, com definição nos respectivos Planos de Curso. São princípios metodológicos:

- a metodologia deve conceber a construção do conhecimento por meio de ações e decisões cooperativas e coletivas, considerando a diversidade dos saberes e o espaço-tempo de cada pessoa e grupo;
- a metodologia deve ser adequada à área do saber e que estejam inseridas ao contexto existencial e social dos discentes e docentes;
- a metodologia deve apresentar características inovadoras, participativas, inclusivas, em sintonia com o movimento dinâmico da sociedade e das religiões;
- a metodologia deve contemplar aspectos legais, pautadas na ética e no rigor acadêmico e científico;

- a metodologia deve valorizar métodos de avaliação processuais, que considerem a caminhada de aprendizagem e não somente os resultados obtidos, e que motivem para a autoavaliação consciente e participativa, primando-se pelo desenvolvimento de instrumentos e critérios de avaliação claramente definidos e coerentes.

A metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas comporta estratégias convenientes ao perfil do egresso e recorre a estratégias, tais como: aulas expositivas; debates; trabalhos em grupo; oficinas de trabalho; pesquisas de campo; grupos de verbalização e observação; apresentação dos estudantes; estudo dirigido; vivências; filmes mobilizadores de discussão; e práticas de grupo.

#### **3.2.4. Processo de avaliação**

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem tem por objetivo utilizar diversos procedimentos adotados e aplicados pelos docentes, a fim de que possam garantir a verificação do aproveitamento contínuo do discente. A avaliação do desempenho é desenvolvida de forma sistemática e contínua com procedimentos e instrumentos que objetivam o desenvolvimento individual e coletivo.

A avaliação é tratada como um componente curricular e merece discussão e tratamento aprofundado para que o discente possa apropriar-se de forte base teórica, contemplando os avanços na área de estudo, além de transitar por questões concretas da prática avaliativa, por meio de estudos de caso e pesquisas. Busca-se, portanto, o estabelecimento de uma cultura avaliativa, tendo por base novas epistemologias.

A avaliação do desempenho escolar será feita por disciplina, por meio de acompanhamento contínuo dos estudantes e considerando-se as notas obtidas nas provas, exercícios, trabalhos acadêmicos e demais atividades, segundo critério de cada docente.

O corpo docente é orientado a promover um processo avaliativo contínuo, por meio de mecanismos específicos, de acordo com cada disciplina. Para obtenção da média semestral são aplicados dois ou mais instrumentos de avaliação.

O sistema de avaliação e desempenho escolar está previsto no Regimento Interno da Facul-

dade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, sendo especificados mecanismos de apoio aos estudantes para a aprovação em disciplinas tais como provas substitutivas, recuperações e dependências.

### **3.2.5. Atividade prática profissional**

Como atividade prática profissional, temos o Estágio e as Atividades Complementares do Curso. Ambos seguem as exigências e perspectivas das Diretrizes Curriculares Nacionais.

As Atividades Complementares possibilitam o aproveitamento de atividades, habilidades, conhecimentos e competências do discente, incluindo estudos e práticas independentes, realizadas sob diferentes formas, tais como: monitorias, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares, congressos, seminários e cursos relacionados à natureza e objetivos do curso. As atividades complementares podem ser desenvolvidas no ambiente acadêmico.

Todas as atividades do curso têm como premissa a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Esta articulação é estimulada na integralização e diversificação dos estudos do discente através da prática e gestão pastoral em igrejas e instituições não religiosas.

A Faculdade possui um supervisor de Estágio responsável pelo monitoramento e acompanhamento da execução dos Estágios curriculares e pela avaliação dos relatórios. Outro supervisor é responsável pelo acompanhamento e conferência dos documentos relacionados às Atividades Complementares. O Colegiado de Curso acompanha o desenvolvimento e avalia o Estágio Curricular e as Atividades Complementares. O Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso estabelecem regulamentação própria do Estágio Curricular e as Atividades Complementares, os quais estão presentes no Projeto Pedagógico do Curso.

### **3.2.6. Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares**

A concepção mais moderna de currículo, segundo a qual ele é o conjunto das atividades intencionalmente desenvolvidas para o processo formativo, mediada pelo docente e pelo discente encerra um movimento transformador, onde as experiências deixariam de ser fragmen-

tadas e descontextualizadas, para assumirem uma forma integradora, articulada. Decorrentes desse novo olhar ao processo educativo surgem as exigências de um repensar e um refazer da prática pedagógica vigente, traduzindo-se em um projeto pedagógico construído à luz dessa nova ótica, onde um currículo não se resume em um rol de disciplinas estanques.

Esta intencionalidade na construção do currículo respalda-se na autonomia para elaborá-lo de maneira que seja singularmente apropriado à realidade, o que implica na flexibilização curricular e pedagógica, manifestada na liberdade para apresentar modalidades próprias e soluções diferenciadas para o ensinar e o aprender.

A FATIPI proporciona opções para o discente enriquecer ou qualificar, em termos diferenciados, o seu conhecimento geral e sua formação profissional. Anualmente é realizada a “Semana Teológica”, na qual são desenvolvidos temas especiais de atualização teológica ou de ciências afins.

Em breve, haverá a possibilidade de os discentes realizarem Disciplinas Optativas, sendo ofertadas principalmente na modalidade a distância (EAD). Elas serão criadas a fim de atender e ampliar a formação acadêmica no sentido de contemplar perspectivas importantes para a atuação do teólogo ou teóloga no mundo de hoje.

Vários Cursos de Extensão na modalidade a distância (EAD) são ofertados em diversas áreas da Teologia. Estes Cursos são elaborados e supervisionados por docentes da FATIPI e por especialistas de outras instituições no respectivo assunto.

A experiência de participar em Projetos de Iniciação Científica é enriquecedora para o crescimento, conhecimento e desenvolvimento de competências e habilidades durante o processo de formação acadêmica. Por iniciativa docente, os discentes são inseridos nestes Projetos e são incentivados a realizarem pesquisas que propiciarão a autonomia reflexiva e melhor capacitação para ações práticas bem fundamentadas.

### **3.2.7. Oportunidades diferenciadas de integralização do curso**

De acordo com o estabelecido pela Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o aproveitamento de estudos diz respeito à abreviação da Duração do Curso, através da eliminação de disciplinas (ou de parte delas) da estrutura curricular, na correlação com

atividades já desenvolvidas ou em desenvolvimento pelo estudante. Tal indicação é dirigida ao estudante que tenha experiências anteriores relevantes no todo ou em parte; apresentem-se como autodidatas e queiram submeter-se a exames de suficiência; e demonstrem flexibilização da LDB.

O Regimento da Faculdade está em consonância com a disposição da Lei 9.394/96 que dispõe no Art. 44 - O aluno ou aluna com excelente aproveitamento nos estudos, demonstrado por avaliação específica, aplicados por banca examinadora especial, poderá abreviar a duração do seu curso, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

### **3.2.8. Avanços tecnológicos**

A utilização de métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação são revisitados e incentivados para a realização dos objetivos pedagógicos, com vistas a atender aos anseios sociais por uma relação de aprendizagem mais personalizada, acessível e colaborativa. Os recursos tecnológicos disponibilizados em sala de aula, assim como o incentivo e ações na área do ensino a distância, são comprovações destes avanços.

Além da área ensino-aprendizagem, os avanços tecnológicos se expandem para outras áreas da Instituição, devido ao objetivo de otimizar atendimentos, informações pertinentes ao curso e oferta de serviços de interesse dos discentes, docentes e setores administrativos. Isto se reflete no sistema acadêmico em implantação (TOTVS), ao sistema implantado na Biblioteca para consulta do acervo e atualização de serviços (Pergamum), a constante supervisão para funcionamento dos computadores da “sala de informática” (seis computadores), salas equipadas com data-show e notebooks para uso em aula, instalação de estúdio para captação de imagem e som, bem como toda estrutura tecnológica para produção de vídeos e trabalho de tutores.

### **3.3. Organização e funcionamento do curso de Graduação presencial**

A FATIPI possui apenas um único curso de Graduação em Teologia, Bacharelado, na modalidade presencial:



CURSOS / HABILITAÇÕES	Nº VAGAS	TURNO DE FUNCIONAMENTO	Nº TURMAS PRE-VISTAS	ALUNOS POR TURMA
TEOLOGIA	50	Noturno	02	50

No último ciclo avaliativo, a FATIPI obteve nota 5 no Enade e nota 5 também no IGC.

Comprometida com os desafios da educação superior no século XXI, a Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, no exercício de seus objetivos educacionais e sempre com foco em sua missão, busca permanentemente a excelência do ensino.

Nesse sentido, a proposta pedagógica desenvolvida pela FATIPI se pauta nas Diretrizes Curriculares Nacionais, emanadas do Conselho Nacional de Educação, aliada aos princípios da educação transformadora.

A partir de tais concepções, a Faculdade busca implementar metodologias reflexivas e interdisciplinares que concorram para o favorecimento da participação ativa e interativa de todos os elementos didáticos, envolvidos no processo ensino-aprendizagem, tanto para os cursos presenciais como na modalidade à distância.

Para a integralização do curso presencial de graduação em Teologia, os discentes precisarão cumprir a carga horária que corresponde a 2.520 horas de atividades didáticas, distribuídas em 6 semestres de 420 horas cada e com regulamentação constante no Projeto Pedagógico; 150 horas de Trabalho de Conclusão de curso; 200 horas de Estágio Supervisionado e 200 horas de atividades complementares, totalizando a carga horária 3.070 horas.

**As Atividades Didáticas** (teórico e teórico-prática) estão organizadas em disciplinas, oferecidas em 21 semanas letivas. Estas atividades são realizadas, geralmente, em sala de aula e nos laboratórios da FATIPI. Para o limite de 40% do total de horas do curso (portaria MEC 2117/2019), serão oferecidas disciplinas na modalidade a distância - EAD, distribuídas nos 06 semestres do curso.

Para as disciplinas presenciais serão utilizadas metodologias diversificadas para o desenvolvimento do conteúdo programático, definidas nos planos de curso. As aulas práticas serão realizadas na capela e no estúdio, quando necessário.

A **Avaliação do Desempenho Escolar** é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. Para aprovação são exigidas dos discentes: a) frequência a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas previstas, sendo vedado o abono de faltas, nas disciplinas presenciais; b) média para aprovação nas disciplinas 7,0 (sete), no mínimo, correspondente à média aritmética das notas obtidas nas verificações de aproveitamento semestral por disciplina. Para obtenção da média semestral serão aplicados, a critério do docente, no mínimo duas avaliações.

Na última semana do semestre letivo, é aplicado um instrumento **Substitutivo de Avaliação**, tanto para quem deseja melhorar a Média Final como para quem não a atingiu. O instrumento substitutivo ocupará, na avaliação semestral, o lugar de qualquer instrumento porventura perdido – voluntária ou involuntariamente - pelo discente. Caso o discente não tenha perdido nenhuma avaliação, a nota do instrumento substitutivo poderá, a seu critério, ocupar o lugar da nota de qualquer outro instrumento aplicado no respectivo semestre para o cálculo da Média Final. Não é obrigatória aos discentes a participação no instrumento substitutivo, se já tiverem alcançado a Média Final mínima semestral de aprovação.

Os discentes com baixo aproveitamento terão direito a acompanhamento diferenciado, individual ou em grupo, oferecido pela Faculdade, seja na forma de monitoria, oficinas extra-classes ou atendimento especial pelos docentes.

Para a conclusão do curso, os discentes elaboram **Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)**, composto de monografia sobre tema teológico e exegese em texto bíblico de sua livre escolha, sob a orientação dos docentes indicados e apresentam à banca composta para a avaliação do TCC.

O **Estágio Supervisionado Obrigatório** é componente obrigatório do currículo, regulamentado pelos colegiados acadêmicos da Faculdade em consonância com a Lei 11.788/2008. O estágio é um ato educativo desenvolvido no ambiente de trabalho com supervisão da instituição concedente. As orientações para a realização, relatórios e avaliações encontram-se em regulamentação interna e fazem parte do Projeto Pedagógico do Curso.

O **Estágio não obrigatório remunerado ou não** como o próprio nome diz, não é obrigatório e não contempla as DCNs do curso, mas mesmo assim quando nosso aluno deseja realizar alguma atividade voluntária na comunidade pastoral em que está inserido, ou outra atividade relacionada ao pastorado é possível realizar e terá um professor ou o capelão da FATIPI para

sua supervisão e apoio. Muitas vezes, nosso aluno realiza o estágio não obrigatório, nos dois primeiros semestres do curso, no atendimento à Igreja na qual ele está escalado ou em outra atividade que desejar.

Somos uma Instituição de um único curso, uma característica institucional da FATIPI, pois nossos alunos são formados para atuar na própria comunidade e não em outra atividade. Por termos apenas um curso de Bacharelado, temos, como a própria Lei do SINAES nos traz "... responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional."

As **Atividades Complementares** são realizadas para o aperfeiçoamento acadêmico e estão regulamentadas no Projeto Pedagógico do Curso, seguida da observância das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Teologia.

As **Atividades Extensionistas**, também conhecidas por curricularização das extensões, são projetos ofertados pelos docentes, regulamentadas no Projeto Pedagógico do Curso, com o objetivo integrar os discentes, a IES e a comunidade através de diversas atividades que contribuam no desenvolvimento social e na construção do conhecimento.

### 3.4. Organização e funcionamento de cursos de Graduação a distância

O modelo educacional executado pela FATIPI para desenvolver educação a distância tem base na aplicação de um projeto político pedagógico que previu a capilaridade geográfica que a modalidade permite e a diversidade do alunado que a procura.

Tendo como foco a sua missão e sua vocação, a FATIPI desenvolve suas atividades de ensino na modalidade a distância através de conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, visando à formação de bacharéis em Teologia, que seguem fundamentalmente o Parecer CNE/CES N° 51/2010, Parecer CNE/CES N° 60/2014 e o Projeto de Educação Teológica da IPB. O Curso é composto de atividades didáticas de cunho teórico e prático, totalizando a carga horária classificada em quatro eixos: formação fundamental, formação interdisciplinar, formação teórico-prática e formação complementar.

As disciplinas do Curso de Graduação EAD, bacharelado, da FATIPI são oferecidas semestralmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que utiliza a plataforma Moodle. Cada disciplina é composta de um conjunto de módulos com duração de uma semana. Para disciplinas de 50 horas, temos três módulos. Já para as de 100 horas, temos cinco módulos.

A carga horária total de cada disciplina é calculada pela seguinte organização de horas de ensino e de aprendizagem:

ATIVIDADES	HORAS	
	Disciplinas de 100 horas	Disciplinas de 50 horas
Leitura do Guia de Estudos	20	12
Assistir às videoaulas	5	3
Interagir com os Cadernos de Atividades Avaliativas	35	15
Leitura dos Materiais Complementares	20	10
Assistir aos vídeos complementares indicados	5	2
Participação nos fóruns	6	3
Pesquisa e elaboração da Tarefa Avaliativa	6	3
Participação na prova presencial	3	2
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>50</b>

A distribuição das disciplinas ao longo de cada semestre letivo **obedece a uma** organização sequencial, e não simultânea; ou seja, oferece-se uma disciplina por vez, durante um ciclo de três ou cinco semanas, depois do qual há o oferecimento de uma nova disciplina. Esta organização semanal garante ao estudante o estabelecimento de um ritmo regular e evita o acúmulo de tarefas.

A cada módulo semanal, os estudantes realizam atividades de aprendizagem a partir da sua interação com os cinco elementos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem: 1) Guia de Estudos; 2) Videoaulas; 3) Materiais Complementares; 4) Caderno de Atividades Avaliativas; 5) Tarefas Avaliativas.

O **Guia de Estudos** é o material básico de referência para cada disciplina, produzido FATIPI e disponibilizado aos estudantes tanto de maneira digital em formato pdf através do AVA quanto em cópia impressa a ser retirada por cada estudante em seu polo de apoio. As **Videoaulas** são disponibilizadas exclusivamente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem e gravadas no estúdio localizado na sede da FATIPI pelo próprio professor ou professora responsável pela disciplina.

A cada módulo o estudante recebe a indicação de uma coleção de **Materiais Complementares**. Eles consistem em textos eletrônicos em geral, referências bibliográficas, vídeos, áudios ou outros materiais de mídias diversas, online ou não, que ofereçam outras perspectivas para as discussões do módulo, e dão especial atenção aos livros das bibliografias básica e complementar de cada disciplina, presentes na biblioteca física e virtual, da sede e nos polos de apoio presencial.

O **Caderno de Atividades Avaliativas** consiste em questões objetivas, corrigidas automaticamente pela plataforma, através das quais os estudantes são levados a revisar os materiais de aprendizagem. Por fim, cada disciplina se encerra com a pesquisa e elaboração de um ensaio, a **Tarefa Avaliativa**. A última atividade de cada disciplina envolve uma prova presencial, a ser realizada pelo estudante no polo de apoio à sua escolha.

O **Estágio Supervisionado Obrigatório** é componente obrigatório do currículo, regulamentado pelos colegiados acadêmicos da Faculdade em consonância com a Lei 11.788/2008. O estágio é um ato educativo desenvolvido no ambiente de trabalho com supervisão da instituição concedente. As orientações para a realização, relatórios e avaliações encontram-se em regulamentação interna e fazem parte do Projeto Pedagógico do Curso.

O **Estágio não obrigatório remunerado** ou não como o próprio nome diz, não é obrigatório e não contempla as DCNs do curso, mas mesmo assim quando nosso aluno deseja realizar alguma atividade voluntária na comunidade pastoral em que está inserido, ou outra atividade relacionada ao pastorado é possível realizar e terá um professor ou o capelão da FATIPI para sua supervisão e apoio. Muitas vezes, nosso aluno realiza o estágio não obrigatório, nos dois primeiros semestres do curso, no atendimento à Igreja na qual ele está escalado ou em outra atividade que desejar.

Somos uma Instituição de um único curso, uma característica institucional da FATIPI, pois nossos alunos são formados para atuar na própria comunidade e não em outra atividade. Por termos apenas um curso de Bacharelado, temos, como a própria Lei do SINAES nos traz "... responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional."

As **Atividades Complementares** são realizadas para o aperfeiçoamento acadêmico e estão regulamentadas no Projeto Pedagógico do Curso, seguida da observância das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Teologia. De modo semelhante, também as Atividades Extensionistas, mencionadas anteriormente.

**IMPORTANTE:** Com a publicação do Decreto Nº 12.456, de 19 de maio de 2025 e as portarias de transição, a FATIPI estará em 2025.2 fazendo todas as adequações para cumprir a legislação vigente.

### 3.4.1. Avaliação na modalidade EAD

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem no Curso de Graduação em Teologia EAD-FATIPI se dá de maneira formativa e permanente e pressupõe uma reflexão permanente do seu corpo docente sobre o processo de aprendizagem, tomando o estudante não como objeto do mesmo, mas como seu coparticipante. Mais do que garantir aprovação ou reprovação em cada componente curricular, ou ainda simplesmente realizar uma verificação de aproveitamento, o objetivo deste processo é identificar lacunas e pontos fortes do planejamento docente, além de oferecer um *feedback* ao estudante com respeito às áreas em que ele ou ela necessita de maior atenção. Ademais, é imprescindível que este processo de avaliação viabilize ao estudante a retomada dos conteúdos discutidos nos diversos materiais didáticos, bem como relacionar tais conteúdos à sua própria realidade pessoal e social.

Desta maneira, os instrumentos de avaliação propostos pelo Curso de Graduação em Teologia EAD-FATIPI não são vistos como fins em si mesmos, mas como meios a partir dos quais o processo de ensino e aprendizagem pode ser permanentemente investigado e aperfeiçoado a fim de maximizar a experiência de aprendizagem dos estudantes envolvidos e a integração dos

diversos conhecimentos estudados. Os três principais instrumentos utilizados são: os Cadernos de Atividades Avaliativas (CAAs), as Tarefas Avaliativas (TAs) e as Provas Presenciais (PPs).

Os **Cadernos de Atividades Avaliativas** (CAAs) lançam mão de diferentes tipos de questões objetivas de autocorreção disponibilizados pela plataforma Moodle, os quais maximizam as possibilidades de acesso a diferentes racionalidades e dinâmicas, por parte dos estudantes, na consecução do processo de avaliação, além de oferecer aos discentes parâmetros quantitativos semanais que lhes auxiliam a verificar áreas que devem ser foco de sua maior atenção.

O aspecto mais fundamental dos CAAs é que eles têm como objetivo convidar o/a estudante a retornar aos diversos materiais didáticos utilizados em cada módulo. Assim, a intenção dos CAAs não é puramente *atribuir uma nota*, mas que eles façam parte do planejamento pedagógico desde o momento em que a disciplina está sendo concebida.

Cada CAA é composto de 20 questões objetivas, cobrindo os diversos materiais didáticos disponibilizados em cada módulo: o Guia de Estudos, as videoaulas e os materiais complementares. A exceção é o CAA do último módulo de cada disciplina, composto de apenas 10 questões, devido ao fato de que neste módulo final o estudante também é colocado diante de uma Tarefa Avaliativa (TA).

Cada disciplina contempla, em seu último módulo, a realização de uma **Tarefa Avaliativa (TA)** por parte do estudante. Via de regra, a TA consiste de uma proposta de redação de um ensaio de 800 a 1000 palavras cujo foco está no relacionamento entre os diversos conhecimentos debatidos ao longo de toda a disciplina e aspectos reais da vida pessoal, social e da comunidade em que os estudantes estão inseridos.

As TAs são corrigidas individualmente pela equipe de mediação pedagógica, e o *feedback* mais preciso oferecido busca identificar, além da devida apropriação dos conteúdos estudados, até que ponto o estudante foi capaz de incorporar tais conteúdos ao seu repertório pessoal e utilizá-los para avaliar e intervir na realidade circundante.

Tanto os CAAs quanto as TAs são instrumentos disponibilizados eletronicamente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, e são realizados de maneira remota e assíncrona pelos estudantes.

Por fim, os estudantes realizam, duas vezes a cada semestre, **Provas Presenciais (PPs)** nos polos. Em datas que coincidem com o encerramento de um bloco de duas ou três disciplinas, as provas presenciais reúnem estudantes de todos os períodos do curso a fim de dar-lhes a oportunidade de retomarem os conteúdos estudados nos últimos meses, evitando assim um acúmulo grande de disciplinas e conteúdos a serem examinados.

A PP de cada disciplina terá a duração máxima de 1h30 (para disciplinas de 50h) ou 2h00 (para disciplinas de 100h). Em geral, ela consiste em cinco a oito questões, respondidas com ou sem consulta aos materiais.

Idealmente as questões devem possibilitar que os estudantes trabalhem uma vez mais a integração entre o que estudaram ao longo dos módulos e as suas diferentes realidades pessoais e sociais. Além disso, espera-se que este seja ainda outro momento de aprendizagem, e estimula-se a possibilidade de se utilizar estudos de caso e/ou textos ainda não explorados ao longo do curso, desde que sejam curtos e manejáveis no contexto da prova.

O seu aproveitamento nas disciplinas é avaliado por meio do acompanhamento contínuo e dos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação no ambiente virtual e presencialmente, nos polos.

A dimensão somativa da avaliação leva em conta todos os instrumentos citados acima. A nota final em cada disciplina será a média ponderada entre as notas atribuídas nos instrumentos de avaliação, e será considerado aprovado o estudante que obtiver nota final de aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete). Para o cálculo da média final, utilizamos a seguinte fórmula:

$M.F. = (M.AVA + 2 \times P.P.) / 3$ , onde

M.F.: Média Final

M.AVA: Média (aritmética simples) das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem

P.P.: Nota na Prova Presencial

### 3.4.2. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

A FATIPI planejou um sistema de controle de produção e distribuição de material didático, contando com o atendimento da demanda, visto que na proposta pedagógica dos cursos na modalidade a distância existe a distribuição de materiais de aprendizagem em diferentes mídias. Existe uma equipe técnica multiprofissional com estratégias alternativas para atender aos estudantes em situações diversas e adversas.

O Curso de Teologia EAD da FATIPI realiza a produção e distribuição de materiais didáticos de diversas naturezas, com destaque para o material autoral do corpo docente do Curso, a saber: Guias de Estudo (disponibilizados eletronicamente através da plataforma) e Videoaulas (disponibilizadas exclusivamente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Existe um plano de atualização do material autoral e, conseqüentemente, das atividades de aprendizagem a ele relacionadas, a cada três a cinco anos.

#### PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO GUIA DE ESTUDOS



#### PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS VÍDEOAULAS



Além de docentes conteudistas, a equipe multiprofissional também inclui integrantes que se ocupam de aspectos mais técnicos da produção e disponibilização dos materiais didáticos:

1. Revisão, diagramação, produção e distribuição dos Guias de Estudo a partir do manuscrito pré-produzido pelo professor da disciplina e dos demais materiais impressos;
2. Pré-produção, gravação, edição e distribuição das videoaulas a partir da plataforma Vimeo;
3. Disponibilização dos materiais didáticos e de outras tarefas de aprendizagem na plataforma Moodle a partir do Plano de Curso da disciplina.

### **3.4.3. Equipe multidisciplinar**

A FATIPI possui uma equipe multidisciplinar responsável por supervisionar a elaboração dos diversos materiais didáticos usados no curso. A equipe é composta pelo coordenador, por um representante do NDE, pelo responsável pela plataforma Moodle e designer instrucional, por um dos tutores online e por uma profissional da área gráfica.

A equipe multidisciplinar recebe cada material elaborado para uma determinada disciplina (a saber, Guia de Estudos, Videoaulas, Materiais Complementares e propostas de atividades de aprendizagem) e avalia a adequação de cada um deles no processo de formação proposto pelo presente Projeto Pedagógico de Curso, considerando elementos como a sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, a acessibilidade da linguagem utilizada, a sua adequação metodológica e a adequação em termos de identidade visual e eficiência na comunicação com o estudante.

Após uma validação inicial dos elementos individuais, o designer instrucional implementa os diversos elementos no AVA e submete a disciplina montada para a aprovação final da equipe multidisciplinar.

### **3.4.4. Equipe de mediação pedagógica**

A equipe de Mediação Pedagógica é entendida na modelagem acadêmica na FATIPI como os tutores online. Ela se encarrega de produzir relatórios de acesso que possibilitam a verificação

da participação do estudante no AVA. Essa participação inclui o acesso a diferentes atividades disponibilizadas. Dessa forma é possível identificar se o estudante teve ou não acesso ao material recém distribuído.

Temos como proposta implantar no futuro, de acordo com a necessidade institucional, o que chamamos de tutoria motivacional, verificando a evasão do curso. Ela poderá ser feita pelo próprio professor, pelos tutores online e, até mesmo, pela coordenação do curso que terá acesso aos relatórios com o objetivo de resgatar o estudante, de incentivá-lo a continuar os seus estudos e principalmente de cumprir o papel social da FATIPI na contribuição de formar estudantes no Ensino Superior, em atendimento à Meta 13 do Plano Nacional de Educação – PNE referente ao número de egressos do Ensino Superior.

Também cabe à equipe de tutores online contribuir para a revisão e correção permanente dos diversos materiais didáticos de cada disciplina.

Não existe a figura do tutor presencial na modelagem acadêmica desenvolvida pela instituição, visto que, além da prova presencial duas vezes por semestre, não há outras atividades presenciais nos polos. Esta prova é elaborada pelo professor da disciplina e enviada eletronicamente para os parceiros de polo a fim de ser impressa e distribuída aos estudantes no dia da prova. A supervisão da prova será feita por este parceiro, que recolherá as folhas de resposta e as enviará por correio para a sede.

### **3.4.5. Atendimento em situações diversas e adversas**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, a partir da versão 2.7, suporta configurações de leitor de tela/navegador. Na nota de lançamento da versão 2.7 é descrito que duas versões de leitores de tela foram testadas em navegadores com versões recentes, sendo eles o Jaws e o Non Visual Desktop Access (NVDA).

O Moodle é um sistema complexo, com interfaces personalizáveis, onde podem ser alterados e criados temas, blocos, módulos, entre outras configurações e objetos. Assim, a “acessibilidade não é um estado, é um processo de melhoria contínua em resposta a nossos usuários e do ambiente técnico mais amplo” (Moodle 2021).

Para melhor apresentar seu conteúdo Web e facilitar a utilização de softwares leitores de tela, o Moodle segue algumas recomendações do W3C (World Wide Web Consortium), sendo: Recomendações de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.1, Diretrizes de acessibilidade para ferramenta de autoria (ATAG) 2.0, ARIA 1.0 e US Section 508.

O Jaws é um leitor de telas, de fácil instalação, apresentando funções de leitura de aplicativos no modo texto com síntese de voz em vários idiomas, além de ser o mais utilizado, atualmente, no mundo.

A Instituição dedica um apoio especial ao programa de ensino de LIBRAS. Para isso, oferece uma disciplina optativa. Além disso, todas as videoaulas têm o texto escrito completo disponível para download em formato PDF.

Nos dias de avaliações presenciais obrigatórias na EAD, se necessário, a FATIPI providenciará tradutores especializados que viabilizem tanto o acesso às perguntas quanto aos equipamentos que se fizerem necessários na resolução das questões.

### **3.5. Organização e funcionamento dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade presencial e à distância**

Na esteira das premissas de organização e funcionamento do ensino da graduação, a pós-graduação tem como objetivo concretizar as políticas institucionais e sua vocação de oferecer cursos que atendam às necessidades da sua comunidade acadêmica e princípio vocacional.

Os cursos de pós-graduação Lato Sensu da FATIPI são organizados de conformidade com a legislação vigente e, como programas de nível superior e educação continuada, visam “complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país” (art. 1º Resolução CES 01 de 06 de abril de 2018). Sua organização e oferta são regulamentadas em Regulamento Próprio e os cursos poderão ser oferecidos em regime presencial ou a distância, respeitadas as normas legais vigentes.

Nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* da FATIPI deverão ser observados: qualidade do ensino e interação com a profissionalização; flexibilidade curricular; desenvolvimento da capacidade de análise e de crítica; identificação e discussão dos problemas da área de estudo e interação com áreas afins.

A criação dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* obedecerá aos seguintes critérios: a) existência de clientela que justifique sua criação; b) corpo docente constituído por, pelo menos 50% (cinquenta por cento) de professores portadores de título de mestre ou de doutor obtido em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* reconhecidos; c) Projeto Pedagógico de Curso (PPC), constituído, dentre outros, pelos seguintes componentes: 1) matriz curricular, com a carga mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, contendo disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, com o respectivo plano de curso, que contenha objetivos, programa, metodologias de ensino-aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia; 2) composição do corpo docente, devidamente qualificado; 3) processos de avaliação da aprendizagem dos estudantes; 4) número de vagas oferecidas; 5) plano financeiro incluindo valor das mensalidades, custos e um demonstrativo de receitas e despesas; e 6) aprovação do “Plano de Curso” pela Diretoria Acadêmica.

A oferta de cursos será autorizada mediante: a) aprovação do Plano de Curso pelo Coordenador de Pós-Graduação e Pesquisa; e b) análise e aprovação do Plano pelas Diretorias Acadêmica e Administrativa.

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* da FATIPI serão coordenados pelo Coordenador de Pós-Graduação e Pesquisa, ao qual cabe: a) cumprir e fazer cumprir o Regulamento de Pós-Graduação da FATIPI; b) coordenar e supervisionar os cursos de pós-graduação; c) representar os cursos junto à Diretoria; e d) elaborar relatório final do curso, incluindo relação nominal dos concluintes, com as respectivas notas e frequências em cada disciplina, encaminhando-o à Diretoria.

#### **4. CORPO DOCENTE**

O corpo docente da FATIPI é composto preferencialmente por mestres e doutores. Docentes com formação em Pós-graduação *Lato Sensu*, embora permitido pela legislação vigente, tor-

**FATIPI**Faculdade de Teologia de São Paulo  
da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil

<b>Nº</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
01	<b>ADALBERTO DE OLIVEIRA</b>	<b>ESPECIALISTA</b>
02	<b>CARLOS EDUARDO ARAÚJO</b>	<b>ESPECIALISTA</b>
03	<b>CLEBER DINIZ TORRES</b>	<b>DOUTOR</b>
04	<b>ELIZANGELA APARECIDA SOARES</b>	<b>DOUTORA</b>
05	<b>ENILSON ELIAS DE CASTRO MONTEIRO</b>	<b>MESTRE</b>
06	<b>ESNY CERENE SOARES</b>	<b>DOUTOR</b>
07	<b>HEBERT RODRIGUES DE SOUZA</b>	<b>MESTRE</b>
08	<b>IANO MESSINA</b>	<b>ESPECIALISTA</b>
09	<b>JOÃO ANTONIO MEIRELES GUIMARÃES</b>	<b>ESPECIALISTA</b>
10	<b>JOSÉ ROBERTO CRISTOFANI</b>	<b>DOUTOR</b>
11	<b>JÚLIO PAULO TAVARES MANTOVANI ZABATIERO</b>	<b>DOUTOR</b>
12	<b>LUCAS GAIFATO SACCO</b>	<b>ESPECIALISTA</b>
13	<b>MARCOS CAMILO DE SANTANA</b>	<b>DOUTOR</b>
14	<b>MARCOS NUNES DA SILVA</b>	<b>MESTRE</b>
15	<b>REGINALDO VON ZUBEN</b>	<b>MESTRE</b>
16	<b>RICARDO JOSÉ BENTO</b>	<b>MESTRE</b>
17	<b>SHIRLEY MARIA DOS SANTOS PROENÇA</b>	<b>MESTRE</b>
18	<b>SILAS DE OLIVEIRA</b>	<b>MESTRE</b>
19	<b>TATIANA APARECIDA DA SILVA MATOS</b>	<b>ESPECIALISTA</b>
20	<b>VALDINEI APARECIDO FERREIRA</b>	<b>DOUTOR</b>

na-se exceção. Todos os docentes são contratados em regime de CLT e contrato intermitente.

A FATIPI possui um corpo docente enxuto, pois possui apenas um único curso de graduação na modalidade presencial e o mesmo curso na modalidade a distância. Essa especificidade oportuniza aos docentes a participação dos mesmos e dos alunos com seu Diretório Acadêmico, nos órgãos colegiados como NDE, Colegiado de Curso, CPA e Conselho Superior, responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos.

#### **4.1. Requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica**

A contratação de docentes é feita levando em conta sua titulação acadêmica, ou seja, certificados e diplomas reconhecidos pelos órgãos governamentais, considerando a respectiva classificação (Especialização, Mestrado e Doutorado). Quando necessária, é exigida experiência no magistério superior e profissional não acadêmica. A experiência profissional deverá ter relação com o campo acadêmico em que atuará o docente.

#### **4.2. Critérios de seleção e contratação**

A admissão de docentes é feita por meio de processo seletivo, considerando o *curriculum vitae*, entrevistas pessoais com detalhamento da experiência o nível de comprometimento com a instituição. Cabe a indicação da Diretoria para a contratação de docentes e a autonomia da Mantenedora para a sua efetivação, segundo o regime das leis trabalhistas da categoria.

#### **4.3. Políticas de capacitação docente e formação continuada, plano de carreira e regime de trabalho**

Para a capacitação e formação continuada do seu corpo docente, a FATIPI, em comum acordo com a Mantenedora, desenvolve ações no seguinte sentido:

- promover o atendimento em suas necessidades de qualificação, aperfeiçoamento e capacitação profissional, bem como de desenvolvimento pessoal;
- fornecer auxílio financeiro, através de ajuda de custo, para participação em eventos cien-

tíficos, tecnológicos, artísticos e culturais e para treinamentos específicos;

- estimular os docentes a participarem de cursos de pós-graduação e cursos de aperfeiçoamento na respectiva área;
- apoiar divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais;
- ofertar infraestrutura para impressão e/ou edição de suas produções científicas, sob o patrocínio da Instituição;
- conceder licença, sem perda do vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional.

O docente fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho, incluídas as horas-aula:

Tempo Integral	40 (quarenta) horas semanais de trabalho em aulas, pesquisa e extensão, e atividades administrativas
Tempo Parcial	12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho em aulas, pesquisa, extensão e outras atividades de administração acadêmica
Horista	para cumprimento de trabalhos específicos

#### 4.4. Procedimentos para substituição eventual dos professores

Quando o docente se ausenta eventualmente, é providenciada sua substituição imediata por outro docente com disponibilidade no horário.

#### 4.5. Expansão do corpo docente

Atendendo a sua vocação confessional, a Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, possui seu corpo docente formado por 20 (vinte) professores contratados, sendo: 7 (sete) doutores, 7 (sete) mestres e 6 (seis) especialistas. No curso na modalidade a distância contamos também com quatro professores convidados, com contrato de trabalho intermitente, sendo: três doutores e um mestre, que não compõem nosso quadro docente.

Para o período compreendido deste PDI, há a perspectiva de aumentar a carga horária de trabalho docente na Instituição correspondente à demanda, ou seja, com a abertura de novos cursos de pós-graduação ou extensão.

Nosso quadro docente atende perfeitamente o único curso de graduação que temos na modalidade presencial e a distância.

## **5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os colaboradores não docentes, tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Faculdade.

A Faculdade zela pela manutenção de padrões e condições de trabalho, condizentes com sua natureza de instituição educacional.

Toda contratação se dá a partir do preenchimento de requisição de pessoal aprovada pelo gestor da área, seja ela substituição ou aumento do quadro. A partir da vaga aprovada e esgotadas as possibilidades de aproveitamento interno, inicia-se o processo de recrutamento.

### **5.2. Critérios de seleção e contratação**

A seleção consiste de avaliação realizada para escolha do candidato ou candidata que melhor atenda ao perfil do cargo, sob a responsabilidade do setor de Recursos Humanos. Faz parte do processo seletivo a entrevista com o gestor da área solicitante da vaga.

O corpo técnico-administrativo é comprometido com as metas definidas pela Faculdade, e correspondente a demanda de estudantes, com satisfação na execução das tarefas técnico-administrativas.

Todos os profissionais técnico-administrativos têm qualificação ou experiência profissional para atuar na gestão da graduação presencial ou na modalidade de educação a distância.

### **5.3. Políticas de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo e tutores online**

Quando a FATIPI perceber a necessidade ou, sempre que solicitado pelo técnico-administrativo, havendo tangência com a área de atuação e interesse da instituição, é oportunizada ao mesmo a qualificação profissional e o desenvolvimento pessoal por meio da participação em cursos, eventos e qualificação acadêmica em programas de graduação ou pós-graduação.

Para a qualificação profissional e pessoal dos tutores, os mesmos critérios devem ser seguidos. Neste sentido, há o incentivo, inclusive financeiro, em parceria com outras instituições, de capacitação e formação de tutores na Pós-Graduação Lato Sensu para melhor desempenho na modalidade a distância.

Para a capacitação e formação continuada do seu corpo técnico-administrativo e de tutores, a FATIPI, em comum acordo com a Mantenedora, desenvolve ações no seguinte sentido:

- promover o atendimento em suas necessidades de qualificação, aperfeiçoamento e capacitação profissional, bem como de desenvolvimento pessoal;
- fornecer auxílio financeiro, quando possível, para participação em eventos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais e para treinamentos específicos;
- incentivar os membros do corpo técnico-administrativo a participarem de cursos de graduação, de pós-graduação e de aperfeiçoamento na respectiva área;
- conceder licença, integral ou parcial, sem perda do vencimento, para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional, mediante aprovação da Diretoria.

## **6. CORPO DISCENTE**

### **6.1. Formas de acesso**

O acesso ao Ensino Superior da FATIPI é feito por meio de Processo Seletivo, ENEM, Transferência e segunda Graduação. O Processo Seletivo que se destina a avaliar a formação recebida

pelos interessados e a classificá-los no limite das vagas oferecidas. As inscrições para Processo Seletivo são abertas em Edital.

O Processo Seletivo avalia nas provas os conhecimentos inerentes à escolaridade regular de Ensino Médio, não ultrapassando esse nível de complexidade. Na redação, de caráter eliminatório, avalia-se a capacidade linguística e argumentativa de produção de texto, coerência e coesão de temas atuais.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos e candidatas que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelos órgãos competentes da Instituição.

A Faculdade aceita, para fins classificatórios, a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), sendo indispensável a apresentação do boletim.

Quando da ocorrência de vagas, a Instituição pode abrir matrícula nas disciplinas aos alunos e alunas não regulares que demonstrem capacidade de cursá-las, mediante Processo Seletivo.

Aos interessados no curso de Teologia, bacharelado, portadores de Diploma do Ensino Superior, o acesso se dá somente mediante a elaboração da redação, de caráter eliminatório, não sendo necessária a realização do exame do Processo Seletivo. Esta possibilidade se dá no período do Processo Seletivo, especificado também no Edital. Esta decisão poderá ser modificada mediante interesse da Direção vigente.

O portador de diploma do Ensino Superior deve se inscrever no Processo Seletivo e indicar que é portador de tal Diploma. Com isto, ele é dispensado do Exame, mas não da redação.

No limite das vagas existentes, a Faculdade aceita transferências de alunos e alunas provenientes de cursos idênticos ao seu, ministrado por instituição nacional devidamente credenciada.

## **6.2. Programas de apoio pedagógico**

A Diretoria, a Coordenadoria de Curso, os Docentes e os Tutores proporcionam apoio pedagógico ao corpo discente por meio de atendimento pessoal e da orientação no processo ensino-aprendizagem. Além disto, reuniões são realizadas pelo Colegiado de Curso e permitem

aos docentes a orientação para que possam fornecer tal apoio.

Quando necessário, o discente é encaminhado à Ouvidoria que identificará as questões de sua competência, adotando medidas cabíveis. Para questões mais amplas, o Corpo Docente e a Coordenação de Curso se reúnem para debate em busca de alternativas que harmonizem o ambiente acadêmico para um processo ensino-aprendizagem com bons resultados.

Quando o corpo docente identifica a necessidade de reforço de conteúdos, a questão é encaminhada à Coordenação de Curso para análise conjunta e implantação de mecanismos que atendam às necessidades.

Os discentes com problemas pessoais serão atendidos pela Capelania que, na medida do possível, identificará soluções para auxiliar o discente.

Quando forem detectadas circunstâncias anormais, tais como, desempenho insatisfatório, ausência escolar em excesso, dificuldades de aprendizagem, de relacionamento, entre outros, a Coordenadoria do curso convida o aluno ou aluna para uma entrevista, procurando identificar possíveis interferências de problemas, seja de natureza pessoal, familiar ou profissional, que estejam afetando o desempenho acadêmico e busca com o mesmo as medidas que possam minorar a queda do seu rendimento escolar.

### **6.3. Acolhimento e estímulos à permanência**

Diversas ações são feitas na FATIPI visando o acolhimento do novo estudante, correspondente tanto ao atendimento pela Secretaria como pelo setor de comunicação, passando pelo convite à visita presencial antes mesmo do Processo Seletivo, atendimento e ligações da Coordenadoria, até mesmo nas atividades desenvolvidas na “Semana de Boas Vindas”, realizadas na primeira semana do período letivo de cada semestre.

A Faculdade, juntamente com a Mantenedora, adota mecanismos, que têm por objetivo a permanência do discente ao evitar que fatores ocasionais impeçam o progresso no curso. As principais medidas já regularmente adotadas são as seguintes:

### **6.3.1. Apoio financeiro**

A Mantenedora dispõe de políticas para a concessão de Bolsa de Estudos para seu alunado. O Plano Econômico-Financeiro prevê a concessão de apoio financeiro ao alunado, de acordo com critérios formais estabelecidos. O aluno ou aluna faz a solicitação do benefício por meio de requerimento, acompanhado da documentação necessária à análise pelo setor competente, podendo receber apoio parcial, integral ou reembolsável nas mensalidades do curso.

O candidato ou candidata ao exercício pastoral na Igreja Presbiteriana Independente do Brasil pode receber durante o curso ou durante parte dele ajuda de custo do respectivo Presbitério. Além disso, as comunidades em que o aluno ou aluna presta serviços ou Estágio também alocam ajuda de custo para compra de livros, transporte, alimentação etc.

### **6.3.2. Acompanhamento pastoral**

O acompanhamento pastoral do estudante é realizado pelo Capelão Acadêmico. Detectado qualquer indício de desajuste relacional, emocional, espiritual, moral, financeiro ou de outra natureza, define-se a forma de acompanhamento. Neste acompanhamento, o discente recebe orientações, aconselhamento, ajuda material e apoio fraternal.

### **6.3.3. Acomodações**

Ao discente vindo de cidades distantes para o curso presencial, indicam-se locais onde possam fixar moradia durante o período do curso. Aventa-se a possibilidade da formação de grupos de estudantes para a ocupação em conjunto de imóveis destinados à moradia temporária. Neste caso, os imóveis serão alugados pela Mantenedora e as despesas divididas entre os ocupantes. Igrejas da Capital e proximidades também podem oferecer abrigo a alunos e alunas.

### **6.3.4. Apoio de monitorias**

Para suprir carências principalmente das línguas Grega e Hebraica (línguas bíblicas originais), assim como em outras áreas e disciplinas da formação acadêmica, foram criadas monitorias (sob a supervisão dos respectivos professores), com atuação de alunos e alunas do curso de Teologia, com desempenho satisfatório nas respectivas disciplinas.

#### **6.4. Organização estudantil (espaço para participação e convivência)**

A organização estudantil na Faculdade acontece de várias formas. A primeira delas se dá pela existência do Diretório Acadêmico da FATIPI, composto por uma Diretoria, eleita anualmente, e que segue os objetivos e ações especificadas em Estatuto próprio. Além disto, em cada turma de curso, os discentes elegem um representante, o qual irá compor um órgão de representatividade do corpo discente para atuarem em conjunto com o Diretório Acadêmico e com a Diretoria e Coordenadoria da FATIPI.

De acordo com o Regimento Interno da FATIPI, o corpo discente tem representação nos órgãos colegiados de NDE, Colegiado do Curso, CPA e Conselho Superior. Alunos e alunas são eleitos anualmente por seus pares a fim de exercerem tal representação, com mandato definido.

#### **6.5. Acompanhamento dos egressos**

Os egressos da FATIPI estão bem mapeados, pois a maioria deles exerce atividades eclesiais na Igreja Presbiteriana Independente do Brasil e se encontram em congressos, seminários específicos, reuniões anuais dos órgãos administrativos (Presbitérios, Sínodos e Assembleia Geral da Igreja). Há um cadastro da denominação eclesial que é atualizada anualmente, contendo o nome, número de telefone e e-mail de todos os seus ministros e, dentre eles, os egressos da FATIPI. Isto permite manter informações bem atualizadas sobre situação e desempenho dos mesmos. Com o reconhecimento do curso na modalidade a distância, haverá aumento destes egressos por todo o Brasil.

É fundamental a ampliação e a manutenção do mapeamento e acompanhamento dos egressos, bem como a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica e inserção profissional. Para esta finalidade, devem ser criados mecanismos que contemplem:

- manter banco de dados sistematicamente atualizado;
- incentivar a participação dos egressos em eventos oferecidos pela FATIPI ou pela Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, a fim de realizar estudo comparativo entre sua atuação e formação recebida;

- desenvolver ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho por meio da oferta de cursos de Pós-Graduação;
- oferecer cursos de Pós-Graduação a fim de atender a demanda profissional dos egressos, proporcionando o aperfeiçoamento e a especialização.

Segue abaixo a tabela contendo a quantidade de ingressantes de cada ano e seus respectivos egressos no curso presencial:

ANO	INGRESSANTES	EGRESSOS
2009	18	---
2010	26	---
2011	14	---
2012	12	9
2013	17	13
2014	27	12
2015	21	16
2016	13	14
2017	13	21
2018	16	16
2019	22	16
2020	10	10
2021	12	9
2022	11	5
2023	15	4
2024	9	9

Segue abaixo a tabela contendo a quantidade de ingressantes em cada ano no curso autORIZADO na modalidade a distância:

ANO	INGRESSANTES	EGRESSOS
2019	44	---
2020	172	---
2021	175	---
2022	111	49
2023	63	39
2024	56	40

## 7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GESTÃO INSTITUCIONAL

### 7.1. Estrutura organizacional, institucional e acadêmica

A estrutura organizacional acadêmica é constituída pelos seguintes órgãos: Conselho Superior, Diretoria, Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Coordenador de Curso de Graduação Presencial, Coordenador de Curso da Graduação na modalidade a distância, Coordenador de Curso de Pós-Graduação e Comissão Própria de Avaliação. A composição, as competências e atribuições de cada Órgão Institucional estão devidamente especificadas no Regimento Interno da FATIPI. Toda esta estrutura organizacional considera a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, com a participação de docentes, técnico-administrativos, discentes e sociedade civil organizada.

O **Conselho Superior** é o órgão superior deliberativo em matéria acadêmico-administrativa, didático-científica e disciplinar, constituído pelo Diretor, um Coordenador de Curso, representantes docente, discente, Mantenedora e da comunidade.

A **Diretoria**, exercida pelo Diretor, é o órgão executivo superior de coordenação, fiscalização e execução das atividades da Faculdade.

O **Colegiado de Curso** é constituído de 5 (cinco) membros, sendo 3 (três) docentes que ministram disciplinas de áreas distintas no curso, destes 1 (um) docente da área de formação básica e geral do conhecimento, 2 (dois) da área específica, o Coordenador do Curso e um representante do corpo discente.

O **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica dos Cursos de Graduação, com atribuições consultiva, propositiva e de assessoria em matéria de natureza acadêmica, corresponsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso.

A coordenação didática de cada curso de graduação está a cargo de um **Coordenador**, indicado pelo Diretor, para aprovação da Mantenedora. Também há a **Coordenação da Pós-Graduação** responsável pela coordenação didática dos cursos a serem ofertados tanto na modalidade a distância como presencial.

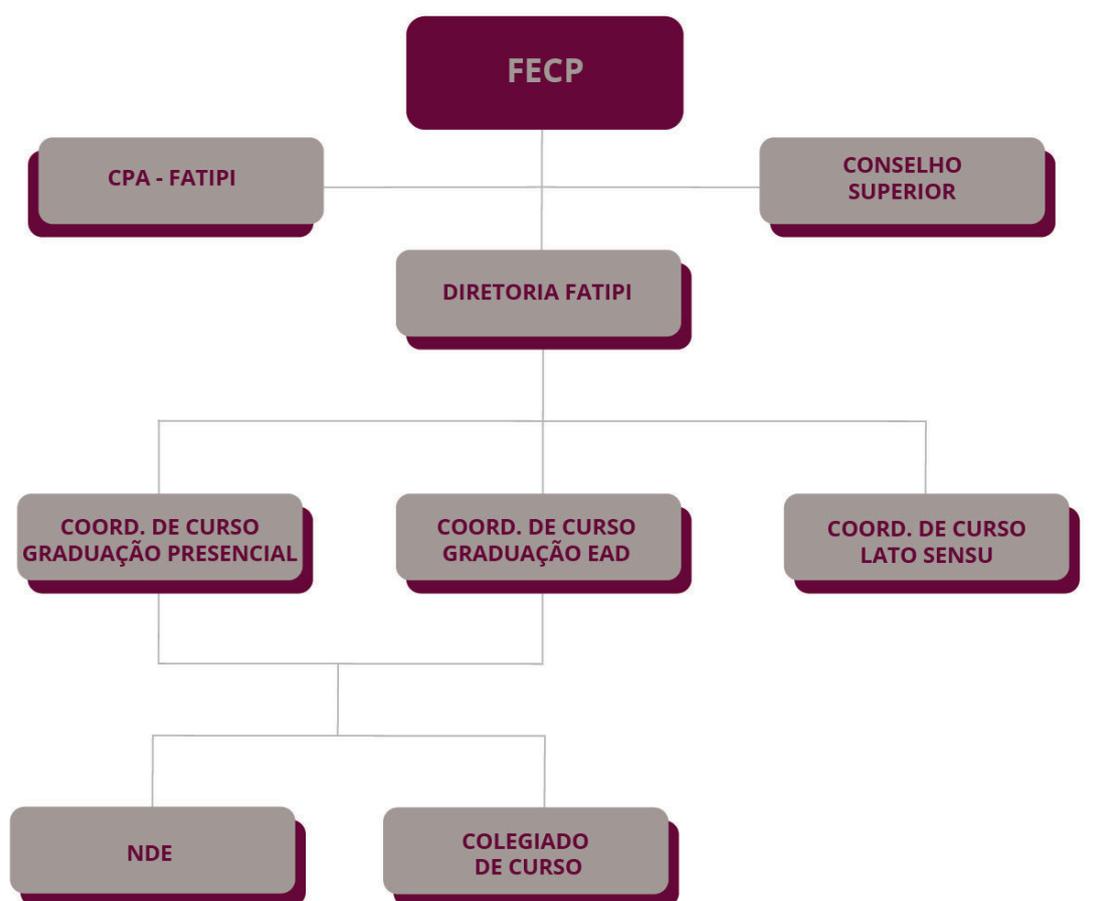


A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** é o órgão responsável pela autoavaliação institucional da Faculdade, constituída em conformidade com a Lei nº 10.861, de 15 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES.

O Regimento Interno da FATIPI regulamenta o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e prevê a sistematização e divulgação das decisões colegiadas, cabendo a cada um dos membros divulgar resultados para apropriação da comunidade interna.

Importante destacar que o Diretório Acadêmico da FATIPI possui assento, voz e voto em todos os conselhos da Instituição.

## 7.2. Organograma institucional



Importante frisar que a FATIPI é uma instituição vocacionada com apenas 2 cursos de graduação, sendo um na modalidade presencial e outro na modalidade a distância. Por ser uma IES pequena, possui seus processos de gestão institucional considerado a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, além da participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores.

Para todas as ações, possuímos regulamentos com transparência no mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

A gestão compartilhada é também peça importante para a disseminação das informações onde o universo docente é tão reduzido.

### **7.3. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas**

A Diretoria, no exercício de suas funções, conta com o apoio dos seguintes setores: Coordenadorias, Tutores, Secretaria e Biblioteca.

À Secretaria incumbe as funções de apoio operacional à seleção, matrícula, integralização, controle dos dados acadêmicos, informação, avaliação, expedição de documentos e certificação.

#### **7.3.1. Acervo acadêmico em meio digital**

Desde 2018, a FATIPI, em obediência à legislação vigente, se envolveu diretamente com o processo do acervo acadêmico em meio digital, cuja meta era implantar a secretaria digital visando a digitalização dos documentos acadêmicos e cadastrais dos ingressantes os cursos ofertados.

Com a respectiva implantação, os estudantes ingressantes foram imediatamente contemplados e, na sequência, os documentos dos estudantes veteranos matriculados forma contemplados e, no momento, iniciaremos a digitalização dos documentos dos egressos da FATIPI.

Sendo assim, a FATIPI, em obediência à legislação vigente, implantou o processo de gestão eletrônica de documentos, aplicável aos estudantes de todos os seus cursos, inclusive dos egressos.

Hoje, todo o acervo acadêmico da Instituição está digitalizado e validado por consultorias do setor educacional seguindo as boas práticas do mercado e a LGPD.

#### **7.4. Autonomia da Instituição em relação à Mantenedora**

A Fundação Eduardo Carlos Pereira (FECF) é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela FATIPI, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitado os limites da Lei, os limites estabelecidos no Estatuto da FECF e no Regimento da FATIPI, com responsabilidade civil e limitação de competências, garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade, colocando-lhes à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhes os suficientes recursos financeiros de custeio.

A administração orçamentária e financeira da Faculdade é reservada à Mantenedora que tem também a autonomia para designar a Diretoria da Faculdade.

São apreciados em conjunto pela Direção da Faculdade e da Mantenedora os assuntos relacionados a aumento de despesas, remuneração de pessoal docente e técnico-administrativo, contratações, demissões, afastamento de pessoal, orçamento da Faculdade e alterações do Regimento Interno.

#### **7.5. Relações e parcerias com a comunidade e instituições**

A Faculdade mantém relacionamento institucional com a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil e suas comunidades locais, para as quais fornece pastores, pastoras e líderes eclesiais, e mantém também relacionamentos com outras igrejas e denominações religiosas.

A Faculdade é filiada à Associação de Seminários Teológicos e Evangélicos (ASTE), sendo considerada membro-fundadora. Esta Associação inclui diversas Instituições de Ensino Teológico de todo o Brasil e presta apoio educacional, promove reflexões temáticas e troca de experiências das instituições filiadas e organiza pelo menos um Simpósio no ano para tratar

de tema específico sobre a educação teológica em nosso país.

## 8. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O programa de autoavaliação institucional está sob a responsabilidade de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA-FATIPI), constituída na forma da legislação específica e seu funcionamento obedece a regulamentação própria, realizando reuniões regulares de planejamento, execução, avaliação e elaboração de relatórios da avaliação promovida na instituição. A CPA-FATIPI existe desde 2010. Hoje, já implantada e institucionalizada, possui infraestrutura física e tecnológica própria que atende às necessidades institucionais. Seu espaço de trabalho atende às demandas de seus membros sob o ponto de vista de condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise dos dados. Para a metodologia utilizada, a CPA oferece resultados tabulados e com metodologia definida para processos de autoavaliação. A sala possui mobiliário adequado, com armários, notebook à disposição, WiFi, impressora interligada ao setor de cópias e mesa para reuniões.

### 8.1. Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação

A CPA-FATIPI se concentra na avaliação das dimensões instituídas pelo SINAES. Prioritariamente a coleta de dados para a autoavaliação é feita por meio de dois instrumentos: 1) formulários preenchidos física e eletronicamente por discentes, docentes, pessoal técnico-administrativo e representante da sociedade; 2) reuniões dos segmentos quando conveniente.

Anualmente esta Comissão elabora e posta seus relatórios no e-Mec, bem como divulga os resultados obtidos em suas avaliações. Especial atenção é dada ao “Relatório Final” no término de cada ciclo avaliativo, sendo lido, compartilhado e debatido com todos os discentes, em reunião pedagógica dos docentes, com o setor técnico-administrativo e na reunião do Conselho Superior. Uma cópia do relatório final é disponibilizada na Biblioteca para consulta dos discentes, outra na Secretaria Geral para consulta de funcionários e docentes e uma cópia é encaminhada à Diretoria da FATIPI e outra à Mantenedora para o devido conhecimento e providências.

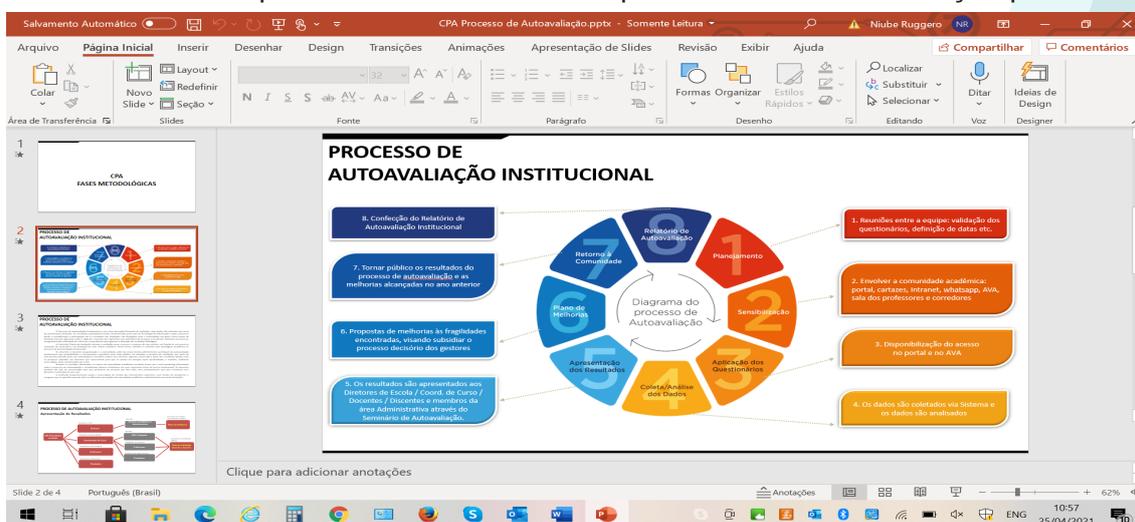


Com vistas à autorização do curso de Bacharelado em Teologia na modalidade EAD, a CPA-FATEPI já desenvolveu um plano de ações para a inclusão desta modalidade em seus procedimentos de autoavaliação, incorporando-o ao seu regimento interno.

## 8.2. Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação, em conformidade com o SINAES

Os corpos docente, discente e técnico-administrativo participam dos processos de autoavaliação institucional organizados pela CPA-FATEPI, paralelo ao desenvolvimento do curso. É avaliado o desempenho de todos os envolvidos na Instituição, a fim de primar pela unicidade dos objetivos e melhoria na qualidade do ensino e dos serviços prestados.

Acreditando que o conhecimento dos resultados possibilita aos envolvidos a autoanálise e que estas promovem esforços para superar deficiências, a CPA-FATEPI investe esforços na efetivação das fases de sensibilização, apropriação e utilização dos resultados da avaliação, tanto pela Instituição visando à melhoria de seu projeto pedagógico e revisão de políticas e planos institucionais, bem como pelos cursos oferecidos pela Faculdade e serviços prestados.



## 8.3. Formas de utilização dos resultados das avaliações

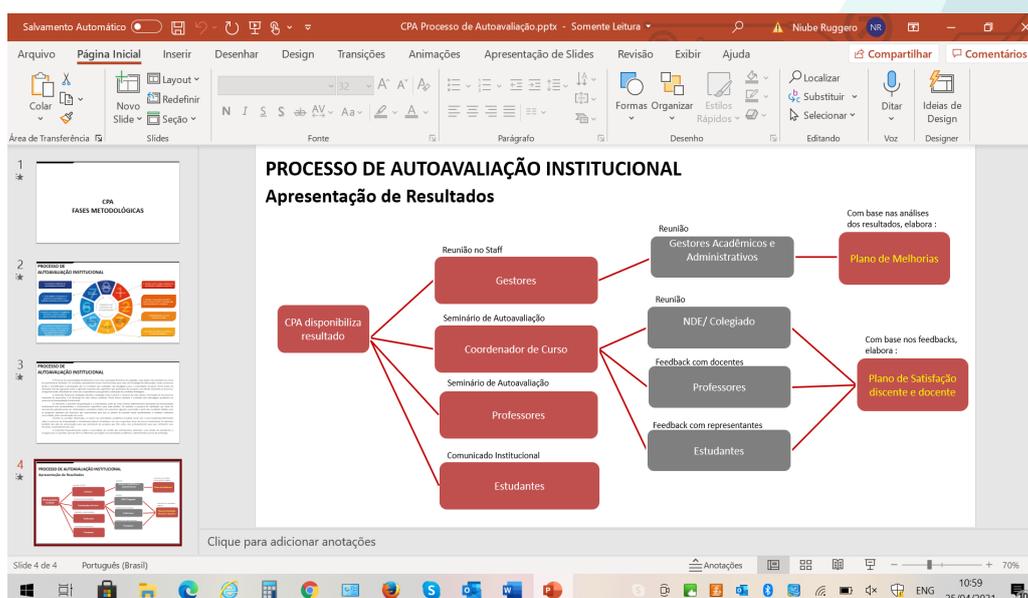
Os resultados da autoavaliação institucional são organizados em relatórios, explicitando aspectos da dinâmica da avaliação e do seu funcionamento, com a sinalização de fragilidades e de possibilidades, apontando ações e medidas de aperfeiçoamento, manutenção e melhorias. Os

resultados culminam com a tabulação e produção de relatórios, importantes na contextualização dos processos de ensino-aprendizagem, instrumentalizando discussões e abrindo possibilidades para devidas mudanças na Instituição.

Assim, a autoavaliação promove, para os envolvidos, o melhor conhecimento da estrutura do ensino, tornando possível sugerir melhorias adequadas ao processo educacional, à qualidade do ensino, proporcionando revisão de determinados aspectos que permitam o redirecionamento de metas e estratégias. O mesmo ocorre com a qualidade dos serviços que são prestados pelos setores administrativos da Instituição.

Com base nos resultados da autoavaliação institucional, por exemplo, a Coordenadoria de Curso, respeitando a autonomia dos órgãos da FATIPI, pode tomar decisões, objetivando a melhoria do ensino, a partir da discussão com o corpo docente e os discentes. No curso de graduação, este processo de discussão pode resultar, muitas vezes, na alteração do Projeto Pedagógico do Curso, como redirecionamento de atividades. Melhorias também podem ocorrer, como de fato tem acontecido, no que se refere a infraestrutura da Faculdade e condições de trabalho dos técnico-administrativos, realizadas pela Diretoria e Mantenedora da FATIPI.

Em observação à legislação educacional vigente e aos novos instrumentos de avaliação, ambos publicados em dezembro de 2017, a CPA-FATIPI também passará a contribuir para a proposta orçamentária da instituição e sua sustentabilidade financeira a partir das análises dos relatórios das avaliações internas.





## 9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

### 9.1. Infraestrutura física

A infraestrutura física e as instalações acadêmicas da FATIPI se localizam em prédio próprio de sua Mantenedora, cuja distribuição é demonstrada no quadro abaixo. Nele, constam as instalações administrativas, salas de aula, auditório, sala de professores, espaço para atendimento aos docentes, espaço de convivência e de alimentação, laboratórios para práticas didáticas, infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, biblioteca, sala de informática e instalações sanitárias.

1° e 2° subsolos	Estacionamento para empregados técnico-administrativos, discentes e docentes	1.070m <sup>2</sup>
Térreo Total: 439,39m <sup>2</sup>	Hall de entrada e com segurança e controle de acesso ao prédio	259,48m <sup>2</sup>
	Biblioteca	179,91m <sup>2</sup>
1° andar Total: 239,61m <sup>2</sup>	Auditório e laboratório de liturgia, culto e homilética	112,32m <sup>2</sup>
	Instalações sanitárias	9,72m <sup>2</sup>
	Estúdio para captação de imagem e som e para edição de vídeos, sala dos tutores e gerenciamento da plataforma EAD	108,76m <sup>2</sup>
	Sala do Coordenador do Curso de Graduação Teologia EAD	8,81m <sup>2</sup>
2° andar Total: 237m <sup>2</sup>	Espaço Vago (atividades educacionais)	224,64 m <sup>2</sup>
	Instalações sanitárias	23,31m <sup>2</sup>
3° andar Total: 237m <sup>2</sup>	Duas salas de aula	101,88m <sup>2</sup>
	Sala do Diretório Acadêmico	9,68m <sup>2</sup>
	Espaço de Convivência e Alimentação	101,88m <sup>2</sup>
	Instalações sanitárias com adequação para banheiro família	22,43m <sup>2</sup>
4° andar 210,86m <sup>2</sup>	Duas salas de aula	101,88m <sup>2</sup>
	Instalações sanitárias	19,66m <sup>2</sup>
	Instalações sanitárias para deficientes	3,19m <sup>2</sup>
	Secretaria Geral	38,26m <sup>2</sup>
	Sala de cópias	9,08m <sup>2</sup>
	Sala de depósito de material da Secretaria	34,21m <sup>2</sup>
	Sala de depósito	4,58m <sup>2</sup>



<b>5º andar</b>  210,86m <sup>2</sup>	Duas salas de aula	101,88m <sup>2</sup>
	Instalações sanitárias	12,91m <sup>2</sup>
	Três salas de Apoio	35,50m <sup>2</sup>
	Sala de informática	16,25m <sup>2</sup>
	Sala de Descanso - Corpo Técnico Administrativo	13,37m <sup>2</sup>
	Sala da CPA-FATIPI	9,68m <sup>2</sup>
	Sala de depósito	4,58m <sup>2</sup>
	Sala Almojarifado	16,69m <sup>2</sup>

<b>6º andar</b>  162,26m <sup>2</sup>	Sala da Diretoria da Faculdade	21,34m <sup>2</sup>
	Sala da Capelania e Coordenadoria	14,97m <sup>2</sup>
	Sala dos professores	6,92m <sup>2</sup>
	Espaço de convivência dos docentes	25,60m <sup>2</sup>
	Sala da Diretoria da Mantenedora	38,73m <sup>2</sup>
	Sala da Administração da Mantenedora	29,66m <sup>2</sup>
	Instalações sanitárias	8,93m <sup>2</sup>
	Copa	16,11m <sup>2</sup>

Área total construída	<b>305,93m<sup>2</sup></b>
Área do terreno	<b>685,00m<sup>2</sup></b>

As salas de aula para a modalidade presencial apresentam as condições satisfatórias para uso de equipamentos de multimídia (data-show, retroprojetor etc.). Contam com ventilação adequada às características climáticas locais. A iluminação é natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. O mobiliário utilizado atende às necessidades das atividades acadêmicas e administrativas.

Em obediência ao Plano de Acessibilidade, todas as instalações e salas de aula possuem mobiliário adequado, sinalização para mobilidade autônoma, elevadores e condições ergométricas e tecnológicas para atendimento de nossos alunos.

As salas dos docentes, bem como da Diretoria, Ouvidorias, Secretaria Geral, Setor de cópias, do Diretório Acadêmico, da Mantenedora também apresentam condições satisfatórias para o devido uso. Contam com ventilação adequada às características climáticas locais. A iluminação

é natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. O mobiliário e equipamentos tecnológicos utilizados atendem às necessidades das atividades acadêmicas e administrativas.

## 9.2. Infraestrutura acadêmica

### 9.2.1. Equipamentos de informática e recursos audiovisuais

A Instituição disponibiliza na sede equipamentos de informática para as atividades educacionais de uso de docentes e discentes e para as os serviços administrativos. Preocupação considerável é dada aos sistemas de gerenciamento educacional, bibliotecário e financeiro.

Em relação aos equipamentos de informática e recursos audiovisuais, há:

TIPO	S.O	FABRICANTE	MODELO	PROCESSADOR	RAM	LOCALIDADE
WORKSTATION	Windows 11 Pro	Dell Inc.	Inspiron 24 5410 All-in-One	12th Gen Intel(R) Core(TM) i5-1235U	8 GB	ADMINISTRATIVO
WORKSTATION	Windows 11 Pro	Dell Inc.	Inspiron 24 5420 All-in-One	13th Gen Intel(R) Core(TM) i7-1355U	16 GB	ADMINISTRATIVO
WORKSTATION	Windows 11 Pro,	Dell Inc.	Inspiron 3030S	12th Gen Intel(R) Core(TM) i5-12400	8 GB	BIBLIOTECA
WORKSTATION	Windows 11 Pro	Dell Inc.	Inspiron 3030S	12th Gen Intel(R) Core(TM) i5-12400	16 GB	SECRETARIA
WORKSTATION	Windows 11 Pro	Dell Inc.	OptiPlex Micro 7010	13th Gen Intel(R) Core(TM) i5-13500T	16 GB	COMUNICAÇÃO
WORKSTATION	Windows 10 Pro	Dell Inc.	Vostro 260s	Intel(R) Core(TM) i5- 2400 CPU @ 3.10GHz	8 GB	NEAD - TUTORIA
WORKSTATION	Windows 10 Pro	AOC	BTDD-EAIO	Intel(R) Celeron(R) CPU J1750 @ 2.41GHz	8 GB	BIBLIOTECA
WORKSTATION	Windows 11 Pro	Micro-Star Inter- national Co., Ltd.	MS-7E02	12th Gen Intel(R) Core(TM) i7-12700	32 GB	COMUNICAÇÃO
WORKSTATION	Windows 10 Pro	Dell Inc.	OptiPlex 320	Genuine Intel(R) CPU 2140 @ 1.60GHz	3.5 GB	BIBLIOTECA
WORKSTATION	Windows 10 Pro	Dell Inc.	Inspiron One 2320	Intel(R) Core(TM) i5- 2400S CPU @ 2.50GHz	6 GB	SECRETARIA



WORKSTATION	Windows 10 Pro	Dell Inc.	OptiPlex 390	Intel(R) Core(TM) i3- 2120 CPU @ 3.30GHz	8 GB	TI - ESTOQUE
WORKSTATION	Windows 10 Pro	Dell Inc.	Vostro 260s	Intel(R) Core(TM) i5- 2400 CPU @ 3.10GHz	8 GB	BIBLIOTECA
LAPTOP	Windows 11 Pro	Dell Inc.	Inspiron 15 3520	12th Gen Intel(R) Core(TM) i5-1235U	16 GB	NEAD - COORDENA- ÇÕES
LAPTOP	Windows 11 Pro	Dell Inc.	Vostro 15 3515	AMD Ryzen 5 3450U with Radeon Vega Mo- bile Gfx	8 GB	CAPELANIA
WORKSTATION	Windows 11 Pro	Dell Inc.	Inspiron 24 5410 All-in-One	12th Gen Intel(R) Core(TM) i5-1235U	8 GB	DIRETORIA
WORKSTATION	Windows 11 Pro	Dell Inc.	Inspiron 24 5430 All-in-One	Intel(R) Core(TM) 7 150U	16 GB	DIRETORIA
WORKSTATION	Windows 11 Pro	Dell Inc.	Vostro 3710	12th Gen Intel(R) Core(TM) i5-12400	8 GB	NEAD - COORDENA- ÇÕES
WORKSTATION	Windows 10 Pro	Dell Inc.	OptiPlex 390	Intel(R) Core(TM) i3- 2120 CPU @ 3.30GHz	8 GB	SECRETARIA
LAPTOP	Windows 11 Pro	Dell Inc.	Vostro 15 3515	AMD Ryzen 5 3450U with Radeon Vega Mo- bile Gfx	8 GB	NEAD - COORDENA- ÇÕES
LAPTOP	Windows 11 Pro	Dell Inc.	Vostro 15 3515	AMD Ryzen 7 3700U with Radeon Vega Mo- bile Gfx	16 GB	PROFESSORES
WORKSTATION	Windows 11 Pro	Dell Inc.	Inspiron 24 5430 All-in-One	Intel(R) Core(TM) 7 150U	16 GB	ADMINISTRATIVO
WORKSTATION	Windows 10 Pro	Dell Inc.	XPS 8700	Intel(R) Core(TM) i7- 4770 CPU @ 3.40GHz	12 GB	SECRETARIA
WORKSTATION	Windows 11 Pro	Dell Inc.	Inspiron 3030S	12th Gen Intel(R) Core(TM) i3-12100	8 GB	BIBLIOTECA
WORKSTATION	Windows 11 Pro	Dell Inc.	Inspiron 3030S	12th Gen Intel(R) Core(TM) i5-12400	16 GB	NEAD - TUTORIA



WORKSTATION	Windows 10 Pro	Dell Inc.	Inspiron One 2320	Intel(R) Core(TM) i5- 2400S CPU @ 2.50GHz	6 GB	TI - ESTOQUE
LAPTOP	Windows 10 Pro	Acer	N16P7	7th Gen Intel(R) Core(TM) i3	4 GB	PROFESSORES
LAPTOP	Windows 10 Pro	Acer	N16P7	7th Gen Intel(R) Core(TM) i3	4 GB	PROFESSORES
LAPTOP	Windows 10 Pro	Dell Inc.	Inspiron 3421	3th Gen Intel(R) Core(TM) i5	6 GB	PROFESSORES
LAPTOP	Windows 10 Pro	Dell Inc.	Inspiron 3420	3th Gen Intel(R) Core(TM) i5	8 GB	PROFESSORES
LAPTOP	Windows 10 Pro	Dell Inc.	Inspiron 15 5000	6th Gen Intel(R) Core(TM) i3	4 GB	PROFESSORES
IMPRESSORA		LEXMARK	T652DN			BIBLIOTECA
IMPRESSORA		EPSON	L3250			1 - ANDAR
IMPRESSORA		LEXMARK	X658DE			SECRETARIA
IMPRESSORA		EPSON	L355			SECRETARIA
IMPRESSORA		EPSON	L3250			COMUNICAÇÃO
IMPRESSORA		EPSON	L3250			6 - ANDAR - EP
IMPRESSORA		EPSON	L3250			ADMINISTRATIVO
IMPRESSORA		BROTHER	L5652DN			ADMINISTRATIVO
IMPRESSORA		EPSON	L3250			DIRETORIA
IMPRESSORA		EPSON	L3250			DIRETORIA
PROJETOR		NEC	V260X			SALA 41
PROJETOR		NEC	V260X			SALA 42
PROJETOR		NEC	V260X			SALA 51
PROJETOR		EPSON	X29			SALA 52
WI-FI		UBIQUITI	AC LITE			TI
WI-FI		UBIQUITI	U6 PRO			CAPELA
WI-FI		UBIQUITI	U6 PRO			DIRETORIA
WI-FI		UBIQUITI	U6 PRO			DIRETORIA
WI-FI		UBIQUITI	U6 PRO			ALUNOS
WI-FI		UBIQUITI	U6 PRO			ALUNOS
WI-FI		UBIQUITI	U6 PRO			SECRETARIA
WI-FI		UBIQUITI	U6 PRO			BIBLIOTECA
WI-FI		UBIQUITI	U6 PRO			MEDIAÇÃO
WI-FI		UBIQUITI	U6 PRO			CORREDOR - 2 A

### 9.2.2. Infraestrutura tecnológica

A FATIPI deve ter a base tecnológica adequada para a realização de suas atividades voltadas à capacidade e estabilidade de energia elétrica, à rede lógica, à segurança da informação e ao plano de contingência.

Há contrato firmado com a companhia de energia elétrica para o devido fornecimento. Anualmente é feita inspeção por um engenheiro elétrico que apresenta laudo de vistoria para a devida manutenção e necessidades nesta área.

A respeito da internet, rede lógica, temos um link de 100 megas e outro de 50 megas.

Para o seu curso EAD, o AVA da FATIPI está atualmente hospedado nos servidores da empresa OVH (ovh.com). Em termos de segurança, a parte física dos servidores OVH só pode ser acessada por funcionários autorizados, e além de vigilância por vídeo, há pessoal de segurança 24 horas por dia, 7 dias por semana, em todo o data center. Há sistemas de detecção de fumaça presentes em todas as áreas, e uma equipe técnica está fisicamente presente no local 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Em termos de alimentação, a OVH conta com fontes de alimentação duplas sistemáticas, geradores com autonomia inicial de 48 horas e sistemas elétricos e de resfriamento avançados. Conta ainda com redundância “N + 1” com soluções de energia ininterrupta e backup do gerador. Estão disponíveis 250 kVA por dispositivo UPS.

A OVH conta com recursos de rede avançados como conectividade de 10Gb+ e uma rede central de 40Gv+. Há um mínimo de duas conexões de rede para o data center. O SLA de rede registra 99.95% de disponibilidade, além de servidor com discos com controlado RAID 5 para desempenho e segurança de dados.

A OVH também inclui uma proteção contra-ataques DDoS. O provedor possui 9 infraestruturas anti-DDoS com uma capacidade de 6x600Gps + 1x 240Gbps + 2x120Gbps em todos os centros de dados do grupo. Para garantir a máxima segurança quando seu servidor ou produto OVH estiver se conectando à Internet, os links são dobrados pelo menos em cada etapa do roteamento. Dois roteadores Cisco (cada um com duas placas de rede) compõem a conexão física ao seu servidor. Os cabos de fibra óptica são pelo menos dobrados e às vezes triplicados.

Por fim, a OVH está certificada ISO 27001:2005 para fornecer e operar infraestruturas dedicadas de computação em nuvem e se baseia nas normas de gerenciamento de segurança ISO 27002 e ISO 27005 e normas de avaliação de risco e processos associados. A OVH obteve as certificações SOC 1 e 2 do tipo II.

### 9.2.3. Infraestrutura de execução e suporte

O sistema de gestão acadêmica dos estudantes das disciplinas do curso presencial oferecidas em EAD, com seu respectivo controle dos processos, está integrado ao sistema geral de gestão acadêmica da FATIPI, denominado RM TOTVS EDUCACIONAL.

Para o trabalho de suporte acadêmico exercido pelos tutores online, a FATIPI conta no momento com uma sala com ventilação adequada às características climáticas locais situada no primeiro andar da sua sede. A iluminação é natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. O mobiliário e equipamentos tecnológicos utilizados atendem às necessidades das atividades acadêmicas e administrativas, estando disponíveis seis computadores de mesa (desktops) Dell Core I5.

Para a gravação e transmissão ao vivo de vídeos, a FATIPI conta com um estúdio localizado no primeiro andar da sua sede. O estúdio possui tratamento e isolamento acústico, chroma-key e conta com os seguintes equipamentos disponíveis:

EQUIPAMENTOS	QTDE
Câmera Panasonic mod AG-HMC80P	02
Mesa de som Yamaha MG124cx	01
Microfone de lapela Shure FP	03
Kit LED de iluminação	01
Kit de Iluminação Fresnel	02
Tricaster T40 Multistandard	01
Computador Desktop MacPro 2015	

### 9.2.4. Sistema de controle acadêmico

Em relação ao Sistema de Controle Acadêmico dos cursos, recentemente migramos toda base de dados para nova plataforma com a finalidade de melhorias e integrações, facilitando a

rotina de técnico-administrativos, docentes e discentes. Uma equipe trabalhou na implantação deste Sistema, que possui níveis de acesso diferenciados pelo perfil de atuação. Deste modo, cada usuário tem acesso restrito aos processos que deve executar, com efetivo controle por auditorias de cada uma das ações vinculadas. Seu desenvolvimento está comprometido com a acessibilidade às informações por parte do corpo docente, discente e administrativo, bem como uso de documentos eletrônicos e integração de dados.

Dentre os procedimentos realizados por meio desta plataforma podemos citar:

- Importação de dados cadastrais dos candidatos aprovados pelo processo seletivo;
- Cadastro de todas as informações referentes ao alunado;
- Vinculação das informações dos estudantes aos cursos, turmas e disciplinas;
- Cadastro de informações sobre os docentes/tutores: identificação, distribuição de aulas, horários;
- Conexão das informações docentes com as dos discentes;
- Sistema de Chamada Online (Frequência/Conteúdo Ministrado);
- Lançamento Notas.
- Emissão de documentos diversos para os estudantes com base nas informações constantes no sistema;
- Emissão de relatórios gerenciais;
- Interface com o ambiente web e Aplicativo Mobile permitindo consultas diversas pelos discentes e docentes;
- Registro de atividades complementares.

É importante ressaltar que, com a criação desta interface com o ambiente web e aplicativo mobile, novas possibilidades foram acrescentadas, como:

- a. Acesso remoto pelos discentes às informações cadastrais, disciplinas, planejamento das

aulas, planos de ensino; conteúdo programático, material didático, matriz curricular, atividades complementares.

- a. Acesso remoto pelos discentes aos serviços de renovação de matrícula, comunicados, etc.
- a. Lançamento remoto pelos docentes do Plano de Curso, programação de atividades/ conteúdos programáticos e Lançamento de notas via web, registro de conteúdos programáticos das disciplinas.

Os estudantes do curso, na modalidade a distância, estarão também inseridos no SCA e por meio do portal de EAD, terão acesso ao AVA, onde se processam os registros de todas as suas atividades on line, incluindo as avaliações e o registro de presença dos encontros presenciais. O sistema se encarrega de gerar relatórios com o resultado das avaliações que serão, após análise dos professores/tutores, lançadas no Sistema de Controle Acadêmico da Secretaria Acadêmica da FATIPI com a Plataforma acadêmica.

### **9.2.5. Plano de expansão e atualização de equipamentos**

A expansão e atualização de equipamentos envolvidos nas atividades de EaD acompanham a oferta e tempo do curso.

A atualização de softwares e hardwares é realizada semestralmente e/ou por demanda da Gerência da TI.

Para os serviços de suporte existe uma verificação mensal dos serviços e manutenção preventiva. A FATIPI possui contrato com a Microsoft que disponibiliza sua linha de softwares.

No orçamento anual existe sempre um percentual a ser destinado com a rubrica de Plano de expansão e atualização de equipamentos, a fim de oportunizar a viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito neste PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis. A equipe ainda observa indicadores de desempenho focados nos equipamentos e materiais. Ainda, adicionalmente, há ações associadas à correção do plano. Todas essas ações verificando o universo da Faculdade com apenas 2 cursos, um na modalidade presencial e outro na modalidade a distância.

### 9.2.6. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A FATIPI entende as TICs como recursos didáticos constituídos de diferentes mídias e tecnologias síncronas e assíncronas como: AVA e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, webconferência, programas específicos de software, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou eletrônicos.

Diante disso, a FATIPI oferece diversos destes recursos (TICs), além de estrutura de informática aos estudantes em laboratórios e também em salas disponíveis na Biblioteca Central, bem como na estrutura pretendida nos polos. O acesso à Internet é liberado a todos os estudantes.

#### Quantidade de equipamentos

O laboratório de informática da sede, com 06 microcomputadores, está disponível aos estudantes como ferramenta de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, com configurações que atendem plenamente às necessidades dos cursos. Softwares e aplicativos específicos simulam situações que o estudante vivenciará no exercício de sua profissão. Os laboratórios são conectados à Internet garantindo livre acesso aos seus usuários.

#### Acessibilidade

A estrutura de Informática da FATIPI permite aos estudantes, via Internet, acesso ao Portal, um ambiente funcional para distribuição de informações de forma lógica e estruturada.

O site e o AVA da FATIPI são acessíveis, assim como os computadores da Sede e polos.

Sites de interesse do estudante são disponibilizados de maneira que ele possa ter acesso direto, tanto na própria faculdade, como fora dela. Alguns dos vários serviços prestados por meio do Portal são:

- a. **Educação a Distância** – fornece informações a respeito de cursos a distância fornecidos pela FATIPI e acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA),
- b. **Institucional** – informações gerais sobre a faculdade.
- c. **Ouvidoria** – recebe, analisa e encaminha aos setores competentes as manifesta-

ções da comunidade universitária.

- d. Cursos** – informações sobre os cursos oferecidos pela Instituição.
- e. Biblioteca** – o estudante tem acesso a todos os serviços disponibilizados por este Setor (acervo, Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações, periódicos, empréstimos etc.).
- f. Calendário Acadêmico.**
- g. Portal do Professor** – permite ao professor acesso a diversos serviços que o auxiliam durante o período letivo.
- h. Interação com as redes Sociais** – ambientes utilizados pelo setor de marketing para interagir com toda a comunidade acadêmica. As redes sociais Facebook, Twitter e Instagram, WhatsApp, serão utilizadas como forma de integração entre professores/tutores, estudantes e toda comunidade acadêmica.
- i. Avaliação Institucional** – O objetivo geral da Avaliação Institucional, que está sob a responsabilidade da CPA, é promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos e a principal contribuição é possibilitar o encaminhamento de ações que objetivem as correções e as melhorias das deficiências apontadas, nas avaliações, pelos estudantes, professores/tutores, colaboradores e comunidade externa.
- j. Apoio psicopedagógico e aconselhamento:** com o objetivo de apoio ao nosso aluno, tanto presencial como de forma virtual, o aluno consegue seu atendimento.
- k. Estágio supervisionado ou não obrigatório:** aluno da FATIPI possui pela plataforma apoio ao seu estágio, tanto de forma acadêmica com dúvidas de relatório como de apoio às atividades de pastorado.

### **Velocidade de acesso à internet, wi-fi**

O acesso à Internet em todas as máquinas é realizado por meio de 1 Link, sendo de 200 Mbps. O link está a cargo da empresa VIVO, prestadora de serviços de telecomunicações em banda larga e Internet na região metropolitana onde a FATIPI está localizada.

### **Secretaria acadêmica digital**

As Portarias Nº 315 e Nº 330 de abril 2018, traz, entre outras regulamentações, a obrigatoriedade da manutenção do acervo acadêmico, integralmente em formato digital.

Com a nova legislação do MEC referente à digitalização do acervo acadêmico, colocamos em prática a cultura do paperless.

Com a determinação, digitalizamos o nosso banco de informações utilizando a tecnologia correta usufruindo benefícios com a segurança de dados.

Toda digitalização realizada com autenticidade e integridade são armazenados na plataforma Tecfy CappService do Grupo Tecnoset que viabiliza suporte e segurança a plataforma.

A nossa principal razão é a preservação das informações com maior segurança, eliminando risco de perdas físicas e agilidade nos processos de consultas, trazendo maior produtividade e tranquilidade aos responsáveis pela preservação desses importantes documentos.

### **Política de privacidade e proteção de dados pessoais**

A Política de privacidade e proteção de dados pessoais, adotada pela FATIPI, demonstra o compromisso com a proteção de seus dados, além de estabelecer as regras sobre o “Tratamento dos dados pessoais dos usuários” dentro do escopo dos serviços e funcionalidades por meio dos nossos sites “[www.fatipi.edu.br](http://www.fatipi.edu.br)” e “[fecp.org.br](http://fecp.org.br)”, tratamento esse que compreende: coleta, acesso, processo, armazenamento, uso, proteção, compartilhamento e outras formas de operações efetuadas com os dados pessoais disponibilizados pelos nossos Usuários que, de qualquer forma, possuam relações com a FECP e FATIPI de acordo com as leis em vigor, em especial a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) com transparência e clareza junto ao Usuário e ao mercado em geral.

### **Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, desenhado para garantir a oferta da educação à distância e obter um alto padrão de qualidade em atividades educacionais, utiliza o popular LMS (Learning Management System) Moodle, um software baseado na web, que permite a in-

tegração com sistemas de informação de estudantes e protocolos de autenticação. Utilizamos, atualmente, a versão do Moodle 4.5.4, atualizado até janeiro de 2025.

A escolha do Moodle como software de gestão de cursos se deveu, não só, mas sobretudo às suas seguintes características: tem código livre (GNU) e conta com suporte e desenvolvimento por parte da comunidade, o que o mantém sempre atualizado; conta com exaustiva documentação; é escalável; tem interface amigável, flexível e personalizável, com elementos de acessibilidade e de fácil uso; está de acordo com requisitos internacionais, como W3C, OSI, IMS LTI Certified, SCORM-ADL, Open Badges e suporta serviços LDAP, Shibboleth, IMAP, RSS, XML; pode ser usado em qualquer dispositivo, como smartphones, tablets e desktops, e possui o Moodle Mobile, um app para Android e IOs (Apple); é multi-idioma; é seguro quanto ao tratamento e privacidade dos dados; tem a confiança de muitas organizações ao redor do mundo, entre outras.

Por outro lado, o Moodle é uma das ferramentas que mais humaniza o ambiente de aprendizagem, por sua linha socioconstrutivista, que potencializa a aprendizagem colaborativa, altamente recomendável e pelos recursos de interação existentes como: chat, fórum, mensagens, workshops, wiki etc. Permite a disponibilização de materiais específicos em formato word, excel, ppt, flash, pdf e uma variedade de tipos de arquivos. Além disso, o Moodle possui uma ferramenta de autoria própria já embutida que permite montar conteúdos educacionais, avaliações, tarefas e outros materiais por meio de uma interface simples e amigável.

As funcionalidades do Moodle, aqui na FATIPI, estão estruturadas em quatro grupos de ferramentas: 1) de Coordenação; 2) de Comunicação; 3) de Produção dos alunos e 4) de Administração.

1. As ferramentas de coordenação servem de suporte para a organização de cursos. Elas são utilizadas pelo professor para disponibilizar informações aos alunos, tanto informações das metodologias do curso (procedimento, duração, objetivos, expectativa, avaliação) e estrutura do ambiente (descrição dos recursos, dinâmica do curso, agenda, etc), quanto informações pedagógicas: material de apoio (guias, tutoriais), material de leitura (textos de referência, links interessantes, bibliografia e etc).

2. As ferramentas de Comunicação, que englobam fóruns de discussão, bate-papo, cor-

reio eletrônico e conferência entre os participantes do ambiente são utilizadas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem e estimular a colaboração e interação entre os participantes e o aprendizado contínuo.

3. As ferramentas de Produção dos alunos ou de cooperação oferece o espaço de publicação e organização do trabalho dos alunos ou grupos, através do portfólio, diário, mural e perfil (de alunos e/ou grupos).

4. As ferramentas de Administração oferecem recursos de gerenciamento do curso (cronograma, ferramentas disponibilizadas, inscrições, etc), de alunos (relatórios de acesso, frequência no ambiente, utilização de ferramentas, etc) e de apoio à tutoria (inserir material didático, atualizar agenda, habilitar ferramentas do ambiente, etc). Através delas é possível fornecer ao professor formador informações sobre a participação e progresso dos alunos no decorrer do curso, apoiando e motivando-os durante o processo de construção e compartilhamento do conhecimento.

O AVA da FATIPI está integrado ao seu sistema de controle acadêmica e atende aos processos de ensino aprendizagem dispostos nas Políticas Institucionais para EAD, possibilitando interação entre os atores do processo educacional (docentes, discentes e tutores).

Em suma, Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (Moodle) da FATIPI está configurado para garantir a melhor experiência da comunidade de aprendizagem com as ferramentas, tecnologias e com a cultura de educação a distância.

### 9.2.7. Biblioteca

Nas instalações da Biblioteca, estão disponíveis 5 (cinco) computadores DELL e uma impressora Lexmark, com acesso à internet.

EQUIPAMENTOS	QTDE
PC Dell Optiplex 320 - Windows 10 PRO - Core I5	1
PC Dell Vostro 260S	1
PC Montado - Windows 7 PRO - Pentil Dual Core	1
PC AOC - V20 - Windows 10 PRO - Pentil Dual Core	2
Impressora Lexmark T652 DN	1

A Biblioteca da FATIPI, denominada “Vicente Themudo Lessa”, está localizada no andar térreo do prédio.

Em seu processo de desenvolvimento e modernização, tem utilizado serviços de intercâmbio e tecnologias apropriadas para um bom atendimento aos usuários.

Tem procurado alcançar o seu principal objetivo, que é disponibilizar e facilitar o acesso à documentação existente no acervo e o acesso à informação, gerada por processos que procuram aproximá-la cada vez mais daqueles que buscam seus serviços.

Um exemplo desta modernização é a utilização do sistema informatizado de gerenciamento de bibliotecas, o Pergamum, onde nosso acervo físico que contém aproximadamente 18.200 exemplares de livros, incluindo o acervo da bibliografia básica, estão devidamente tombados e catalogados neste sistema, que está registrado em nome da Faculdade.

O sistema PERGAMUM é um sistema informatizado de gerenciamento de bibliotecas que foi desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, que contempla as principais funções de uma biblioteca e funciona de forma integrada da aquisição ao empréstimo. O sistema permite acesso à base de dados via browser Internet, trabalha com arquitetura cliente/servidor para acesso e atualização de dados em rede local e, remotamente, entrada e atualização de dados online. Este sistema apresenta compatibilidade com o código biblioteconômico de catalogação AACR2, segundo nível, para todo tipo de documento; trabalha com formato MARC 21 nos registros bibliográficos internos, para exportação e importação, e possibilita importação de dados de centros de catalogação cooperativa online ou CD-ROM, e exportação de dados para intercâmbio de registros bibliográficos.

Além disso, o PERGAMUM possui sistema de gerenciamento de texto, imagem e som, controle de periódicos com Kardex e indexação de artigos. Apresenta, ainda, controle de empréstimo para qualquer tipo de documento, reserva, cobrança personalizada com prazos diferenciados por tipos de materiais e usuários, devoluções, renovações, atrasos, multas, negociações e suspensões, geração de etiquetas de código de barras para empréstimo dos documentos, contabilização de estatísticas de uso, processamento técnico etc. Por fim, contempla a emissão de diversos tipos de relatórios em conformidade com critérios recomenda-

dos pelo MEC/CAPES.

O tratamento técnico do acervo está baseado nas seguintes normas: catalogação (AACR2 – Anglo American Cataloguing Rules), classificação (CDU – Classificação Decimal UNIVERSAL) e tabela de notação de autor (CUTTER-SANBORN).

### Serviços oferecidos

- Catálogo online para localização de obras, por Autor, Título e Assunto.
- Terminais de consulta ao acervo;
- Orientações sobre o uso da biblioteca e seus serviços (Visita Guiada);
- Orientações sobre o uso do sistema PERGAMUM.
- Sistema de livre acesso ao acervo (o usuário tem acesso à própria estante de livros).
- Controle de empréstimos, renovações e reservas de obras online.
- Levantamento Bibliográfico;
- Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB)
- Elaboração de referência bibliográfica pelo sistema PERGAMUM;
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Sala de estudo individual;

### POLÍTICAS DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo físico e/ ou digital da Biblioteca da FATIPI tem por finalidade a definição de critérios para o desenvolvimento qualitativo e quantitativo, bem como a necessidade da aplicação adequada dos recursos orçamentários disponibilizados. A atualização do acervo é realizada de acordo com as indicações que constam nos planos de ensino das disciplinas que compõem a matriz curricular dos cursos, definida nos respectivos projetos pedagógicos dos Cursos de Teologia. Essa expansão e atualização se dá

tanto pela aquisição de novos títulos, como por descarte de títulos obsoletos ou danificados. Tanto o corpo docente quanto o discente podem solicitar aquisição de novos títulos. Esse serão avaliados e verificados a adequabilidade e possibilidade de aquisição. A quantidade de exemplares a ser adquirida leva em consideração o número de vagas dos cursos graduação, atendendo aos parâmetros estabelecidos nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação formulados pelo MEC.

### **Plano de atualização e expansão do acervo**

A FATIPI é uma instituição vocacionada para a formação de homens e mulheres que em consonância com sua missão, trabalha para “formar pessoas nos princípios da fé e da ética cristãs para exercício de uma liderança transformadora baseada no amor e na justiça do Reino de Deus”.

Por ser vocacionada e preocupada com a qualidade de sua formação, possui uma proximidade com seus alunos e professores. Isso facilita a aquisição, atualização e expansão do acervo.

Os meios utilizados para o desenvolvimento, atualização e expansão do acervo são:

- Seleção de materiais bibliográficos (livros e periódicos), pela modalidade de compra. Anualmente, os docentes promovem a atualização da referência bibliográfica do plano de curso da disciplina. Constantemente a Biblioteca faz um trabalho de verificação do fluxo de material, em relação á situação do acervo, para preencher lacunas entre a necessidade do usuário e o material disponível;
- Por indicação de usuários.

### **Bibliografia básica**

No ano de 2019, à pedido da Coordenação do Curso, os docentes da FATIPI atualizaram a Bibliografia Básica das disciplinas. A partir de então, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) da FATIPI se reuniu e aprovou a quantidade dos exemplares que deveriam estar disponível na Biblioteca. Houve todo o processo envolvendo a conferência das obras indicadas: o que a Bi-

biblioteca já possuía e o que precisaria ser adquirido para atender a decisão do NDE. As obras que faltavam, seja em termos de títulos ou então da quantidade, foram adquiridas pela Mantenedora da FATIPI. Com isto, hoje, a Bibliografia Básica das disciplinas da FATIPI está atualizada e adquirida, de acordo com a decisão do NDE (3 volumes cada obra), sendo suficiente para atender às necessidades acadêmicas.

### **Aquisição de materiais bibliográficos**

- Por compra. A partir da necessidade apresentada pelas disciplinas do curso, é encaminhada uma listagem à Mantenedora, que efetua a aquisição. Para a compra de material bibliográfico, obedecemos aos seguintes critérios: se faz parte do planejamento de ensino; se faz parte da complementação e atualização do acervo; se a área do conhecimento está defasada com relação ao número de títulos lançados no mercado editorial; se é título recém editado;
- Por doação. A Biblioteca recebe doações de particulares e de instituições da área teológica e das editoras. As doações são analisadas pela bibliotecária, pelos docentes da área e pela Coordenadoria do curso, e as obras de interesse ao curso são integradas no acervo.
- Por recebimento de instituições governamentais.

Importante registrar que a Instituição está investindo em uma Biblioteca Virtual, a fim de ampliar o acesso dos alunos às referências bibliográficas para o mundo digital.

### **10. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA**

A infraestrutura física e as instalações atendem a legislação em vigor para acesso aos portadores de necessidades especiais. Há elevadores que permitem acesso a todos os andares; há rampas e locomoção interna. Toda estrutura física da FATIPI atende à mobilidade reduzida com elevadores e corredores amplos, além de salas de aula com mobiliário adequado, sinalização e espaço.

Existem sanitários, de uso comum, dimensionados especialmente para os portadores de necessidades especiais e o estacionamento dispõe de vagas próprias.

Na Secretaria Geral há as condições favoráveis para o atendimento às portadoras de necessidades especiais, devido ao rebaixamento da altura da mesa.

As instalações da FATIPI atendem completamente as normas técnicas em vigor acerca das exigências legais para acessibilidade a todas as áreas do prédio, disponibilizando sinalização podotátil, batente de elevadores, orientações visuais e sonoras em WC PNE e Corrimão, entre outros equipamentos.

### **10.1. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO PARA UTILIZAÇÃO, COM SEGURANÇA E AUTONOMIA, TOTAL OU ASSISTIDA, DOS ESPAÇOS, MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, DAS EDIFICAÇÕES, DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE, DOS DISPOSITIVOS, SISTEMAS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO, SERVIÇOS DE TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS**

A Instituição atende ao Decreto 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais.

Desta forma, propicia aos portadores de deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu endereço Sede, tendo como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

A infraestrutura física e as instalações da Instituição atendem a legislação em vigor para acesso aos portadores de necessidades especiais. Existem sanitários, de uso comum, dimensionados especialmente para os portadores de necessidades especiais. Com base no Plano de Acessibilidade, a instituição possui sua estrutura física num imóvel vertical com 6 andares, que contempla elevador para o uso de cadeiras de rodas ou mobilidade reduzida, além do acesso a qualquer pessoa.

As salas de aulas e instalações administrativas estão adequadas com sinalização e mobiliário adequados.



A sala laboratório para os alunos está equipada com computadores que possuem teclado ampliado, facilitando aqueles com baixa visão. Também possuímos sistema DOXVOX e NVDA com fones de ouvidos.

Também o material no AVA e site institucional estão preparados para as necessidades comunicacionais.

Além disso, a Instituição também atende ao Decreto 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, em consonância também com a legislação do Ministério da Educação, oferecendo a disciplina de Libras como eletiva na matriz curricular. Mesmo assim, a FATIPI contratou uma professora especialista para gravação da disciplina e com uma característica inovadora: o último módulo é voltado para a vida em comunidade auxiliando o pastorado.

RECEITAS	2022	2023	2024	2025	2026
Anuidades/Mensalidades (+)	2.171.124,25	2.388.236,68	2.627.060,34	2.889.766,38	3.178.743,01
Bolsas (-)	-304.200,00	-334.620,00	-368.082,00	-404.890,20	-445.379,22
Diversos (+)	1.824.131,00	2.006.544,10	2.207.198,51	2.427.918,36	2.670.710,20
Financiamentos (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inadimplência (-)	-24.000,00	-26.400,00	-29.040,00	-31.944,00	-35.138,40
Serviços (+)	69.256,75	76.182,43	83.800,67	92.180,73	101.398,81
Taxas (+)	10.000,00	11.000,00	12.100,00	13.310,00	14.641,00
<b>Total das Receitas</b>	<b>3.746.312,00</b>	<b>4.120.943,20</b>	<b>4.533.037,52</b>	<b>4.988.366,27</b>	<b>5.484.975,40</b>
Despesas	2022	2023	2024	2025	2026
Acervo Bibliográfico	48.000,00	52.800,00	58.080,00	63.888,00	70.276,80
Aluguel	42.000,00	46.200,00	50.820,00	55.902,00	61.492,20
Despesas Administrativas	485.402,00	533.942,20	587.336,42	646.070,06	710.677,07
Encargos	942.766,30	1.037.042,93	1.140.747,22	1.254.821,95	1.380.304,14
Equipamentos	25.000,00	27.500,00	30.250,00	33.275,00	36.602,50
Eventos	29.282,00	32.210,20	35.431,22	38.974,34	42.871,78
Investimento (compra de imóvel)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção	139.373,00	153.310,30	168.641,33	185.505,46	204.056,01
Mobiliário	35.000,00	38.500,00	42.350,00	46.585,00	51.243,50
Pagamento Pessoal Administrativo	516.674,00	568.341,40	625.175,54	687.693,09	756.462,40
Pagamento Professores	1.200.000,00	1.320.000,00	1.452.000,00	1.597.200,00	1.756.920,00
Pesquisa e Extensão	25.000,00	27.500,00	30.250,00	33.275,00	36.602,50
Treinamento	24.000,00	26.400,00	29.040,00	31.944,00	35.138,40
<b>Total das Despesas</b>	<b>3.512.497,30</b>	<b>3.863.747,03</b>	<b>4.250.121,73</b>	<b>4.675.133,91</b>	<b>5.142.647,30</b>
<b>Resultado</b>	<b>R\$ 233.814,70</b>	<b>R\$ 257.196,17</b>	<b>R\$ 282.915,79</b>	<b>R\$ 313.232,37</b>	<b>R\$ 342.328,10</b>

## 11. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Em observação à legislação educacional vigente e aos novos instrumentos de avaliação,

ambos publicados em dezembro de 2017, a CPA também passará a contribuir para a proposta orçamentária da instituição e sua sustentabilidade financeira a partir das análises dos relatórios das avaliações internas. Dentro de seu limite, dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, orientando a tomada de decisões internas.

Tradicionalmente, a Mantenedora recebe todas as informações até o mês de setembro para finalizar seu Orçamento Anual em outubro. Todas as informações estão sempre em acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa e sempre prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos. No caso da FATIPI, que possui a Fundação por trás de sua atuação, também observa estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho, anualmente cobrada pelos conselheiros. A seguir, o orçamento é submetido à aprovação da Diretoria da Mantenedora.